

2024 Relatório de Contas

Atalaia | Bela Vista | Câmara de Lobos

Aprovado em sede da Assembleia Geral
realizada em 30/4/2025, vai o
presente relatório e as Contas reubi-
cado(s) em todas as páginas pelos
Membros da Mesa da Assembleia Geral,

Presidente Augusto Daefues
Bela Vista, 30/4/2025

2024 Relatório de Contas

Atalaia | Bela Vista | Câmara de Lobos

Secretários

Para a Guadalupe Pedreira Webber
- Dr. Silh

*Que o teu orgulho e objetivo
consistam em por, no teu
trabalho, algo que se
assemelhe a um milagre*

Leonardo da Vinci



Associação Living Care - 2

Preâmbulo

Tendo assumido a Direção da Associação Living Care (ALC), a 16 de fevereiro de 2024, os seus membros iniciaram as suas funções identificando a necessidade de alterar a organização da estrutura da ALC, por forma a profissionalizar a gestão, criando um cargo dirigente, Diretor Geral Executivo, para a gestão intermédia. Foram alterados os Estatutos, contratado um Diretor Geral e nele foram delegadas competências para desconcentrar poderes e responsabilidades.

Reorganizaram-se processos operacionais essenciais no âmbito dos Recursos Humanos e Serviços Financeiros. Recuperou-se o atraso na execução das obrigações contratuais do Acordo de Gestão do estabelecimento Bela Vista. Renegociaram-se vários contratos de aquisição para reduzir despesa. Regulamentou-se e normalizou-se com um objetivo de uniformização, racionalidade, coerência e equidade. Respondeu-se ao complexo e constante escrutínio público de que a Associação foi alvo. Promoveram-se reuniões de trabalho mais alargadas para promover a participação, o envolvimento e a corresponsabilização dos colaboradores. Elaborou-se pela primeira vez na história da Associação um Plano Estratégico 2025-2026 e um Plano de Atividades, chamando os diferentes órgãos da Associação a participarem num processo de decisão que determinasse os objetivos que se pretendem alcançar no futuro.

Terminado o exercício, é possível perceber um rigor e objetividade nos processos de decisão, um funcionamento operacional mais fluído, um alento na motivação dos colaboradores, uma linha de atuação pautada pela coerência e transparência e, em consequência de tudo isso, resultados económico-financeiros que falam por si e criam esperança no futuro da Associação.

Ficou assim demonstrado que foi uma aposta ganha e sem descurar o papel de todos quantos contribuíram para estes resultados, é da mais elementar justiça relevar o papel renovador do no Diretor Geral Executivo.

13 de fevereiro 2024

A Direção

Presidente

(Clara Amorim)

Vice-Presidente

(Andreia Teixeira)



Apresentação

A elaboração do presente Relatório e Contas foi uma grata tarefa por nele ser possível refletir os resultados esperados, após um ano de trabalho repleto de mudanças, em linha com uma direção previamente definida.

Um ano de trabalho que podemos caracterizar por ter sido inclusivo e participado quer pelos membros dos órgãos da Associação quer pelo envolvimento louvável dos diferentes responsáveis quer das unidades operacionais, Dr.^a Mara Saldanha e Sr. Enf. Paulo Alves do Atalaia, Dr.^a Andreia Teixeira e Sr. Enf. Vítor Henriques do Bela Vista e Sr. Enf. Tiago Simões de Câmara de Lobos, quer das diferentes unidades orgânicas, Dr.^a Tânia Caldeira, Dr.^a Rebecca Jardim, Dr.^a Ana Matos, Sr. Filipe Pires e Sr. André Nunes.

O ajustamento da estrutura organizativa através de alterações estatutárias, o processo de normalização e padronização de procedimentos nas várias áreas da gestão, de que se destacam as Compras e os Recursos Humanos, a promoção da participação com reuniões periódicas de acompanhamento, a implementação de sistemas de controlo e monitorização de processos, o foco na recuperação do atraso herdado com a execução do Acordo de Gestão do Bela Vista, a implementação de um processo de gestão de tesouraria foram algumas das medidas que contribuíram para os resultados que agora se apresentam e cujos efeitos mais expressivos vão para além do presente exercício.

A objetividade, a fluidez e a coerência nos processos de decisão foram e vão, por certo, continuar a ser o eixo central de uma mudança de paradigma na forma como são conduzidas as operações numa “empresa” que tem uma imagem a defender, de credibilidade e de qualidade e que cada vez mais deve pautar a sua atuação pelo rigor, transparência, legalidade e eficiência.

13 fevereiro 2025

O Diretor Geral

Luis Coelho

Associação Living Care

Associação Living Care -

6



ÍNDICE

Sumário executivo

A Associação em números no ano 2024

Capítulo I – ALC: das origens à atualidade

1. A história da Associação Living Care (ALC)
2. A organização da ALC
3. A organização das unidades operacionais
4. Visão, missão, valores, princípios e política de qualidade
5. Orientações e objetivos estratégicos

Capítulo II – Os utentes: o perfil e movimento assistencial

1. Caracterização do utente tipo e movimento assistencial
2. Níveis de dependência
3. Infecções, úlceras de pressão e quedas
4. Indicadores de atividade

Capítulo III – Os Recursos Humanos: análise e caracterização

1. Caracterização dos recursos humanos da ALC
2. Recursos humanos por unidade em 2024
3. A Gestão de recursos
4. A Formação

Capítulo IV – As estruturas, instalações e equipamentos

1. Câmara de Lobos
2. Atalaia
3. Bela Vista

Capítulo V – A economia da ALC: situação económico-financeira

1. Evolução dos rendimentos
2. Evolução dos gastos
3. O Resultado Líquido do Exercício
4. O Balanço
5. Indicadores económico financeiros

Anexos:

Anexo I - Anexo conforme alínea f) do n.º 1 do art.1º da Portaria 105/2011 de 14 de março

Anexo II a V – Demonstrações Financeiras assinadas pelo CC e pela Direção, 13 fevereiro 2025

Anexo VI – Relatório e Parecer do Revisor Oficial de Contas, de 20 fevereiro 2025

Anexo VII - Certificação Legal de Contas do Revisor Oficial de Contas, de 20 fevereiro 2025

Anexo VIII – Ata da Assembleia Geral de 30 abril 2025

Associação Living Care

-



8



Sumário executivo

No **Capítulo I** procede-se à apresentação da Associação, evidenciando uma tendência de crescimento da ALC, que passou de 60 camas em 2018, para 501 em 2023, numa estratégia de diversificação no tipo de respostas sociais, de que se destacam as 240 camas de Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI) e as 261 são de Rede de Cuidados Continuados (RCC).

Evidencia-se igualmente, a recente alteração estatutária da ALC, relevando-se uma nova estrutura organizativa, mais profissionalizada e ajustada às exigências de dimensão e complexidade, com a criação dos cargos de Diretor Geral e Diretor Institucional.

Resume-se a forma como atualmente se encontra organizada, hierárquica e funcionalmente, a Associação como ponto de partida para a elaboração do seu Regulamento Interno e realçam-se as linhas mestras do Plano Estratégico da Associação, registando a sua Visão, Missão, Princípios e valores bem como as orientações e objetivos estratégicos.

No **Capítulo II** faz-se uma caracterização do perfil e movimento assistencial observado em 2024. A faixa etária mais predominante dos utentes que se encontram à guarda da ALC, situa-se entre os 80 ou mais anos, representando 57% do total, predominando o género feminino com 65%. O nível de dependência funcional destes utentes não regista variações significativas entre utentes ERPI e utentes da RCC, sendo que 64% dos utentes apresentam um nível de dependência severo ou total. Como principais indicadores de qualidade do serviço prestado regista-se uma taxa de efetividade de prevenção de úlceras de pressão superior a 96% e de prevenção de quedas superior a 87%.

No **Capítulo III** faz-se referência ao capital humano, nas suas diferentes dimensões.

Como reflexo do crescimento da Associação, também o número de colaboradores cresceu de 37 em 2018 para 371 em 2024, com uma idade média a rondar os 39 anos, 83% do género feminino, um evidente aumento da diversidade de categorias profissionais e um salário médio a rondar os 1.057€. Com este número de colaboradores a ALC vê-se atualmente confrontada com um absentismo de 10,6% que representou um custo total de 440.389 euros.

M
D

No **Capítulo IV** identificam-se as estruturas físicas em que a ALC desenvolve a sua atividade, bem como se demonstra que as suas instalações e equipamentos, nomeadamente na ERPI de Bela Vista e na ULDM do Atalaia, apresentam um considerável estado de degradação a exigir um plano de investimento, motivo pelo qual se aprovaram candidaturas a projetos de requalificação ao abrigo do PRR.

No **Capítulo V** analisa-se a situação económico-financeira da Associação no fim do exercício.

Os rendimentos totais, em 2024, ascenderam a 13,46M€ e registaram um crescimento, face a 2023, de 42%, acompanhando a evolução do número de utentes ao cuidado da ALC, com a consolidação da operação no EBV, com mais 180 utentes.

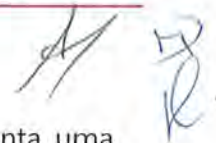
A unidade ULDM do Atalaia registou um volume de faturação na ordem dos 7,96M€, representando 60% dos rendimentos totais da ALC e a taxa de execução da totalidade dos contratos, resultante da comparação entre o potencial de Rendimentos e os rendimentos realizados, foi de 93,7%.

Os gastos totais, em 2024, foram de 13,56M€ e registam um crescimento, face a 2023, de 32%, devido ao impacto da execução do Acordo de Gestão do Bela Vista.

Os gastos em pessoal, em 2024, foi de 6,46M€ e registaram um crescimento expressivo de 45% face a 2023. Nos gastos com fornecimentos e serviços evidencia-se que os gastos com "rendas e alugueres" foram de 2,55M€, correspondendo a uma redução 162.001€ (-6%), face a 2023, devido, essencialmente, à renegociação do valor a renda mensal do edifício Atalaia, com efeitos a partir de junho 2024. Os gastos desta rubrica representam 19% dos Gastos Totais;

Na análise dos gastos por unidade realça-se que a unidade ULDM do Atalaia registou gastos na ordem dos 7,97M€ representando 58,8% dos gastos totais da ALC e que na ERPI de Câmara de Lobos, os gastos com pessoal representam 67,9% dos seus gastos totais, por contraponto aos 40% da unidade ULDM do Atalaia.

Na análise à Demonstração de Resultados evidencia-se que em 2024 a ALC, vai registar, pelo 5º ano consecutivo, um RLE, na ordem dos -99.929€, que representa o valor mais baixo dos últimos 5 anos e traduz uma tendência de recuperação e melhoria das condições económicas



da Associação nos exercícios seguintes. Face a 2023 este resultado de 2024 representa uma melhoria do RLE em 698.259€ (87,5%).

Pela 1ª vez em 5 anos, o EBITDA e o EBIT foram, em 2024, positivos. O primeiro, na ordem dos 17.979€, representando uma melhoria de 734.492€ (102,5%). O segundo, na ordem dos 12.919€, representando uma melhoria de 789.127€ (101,7%).

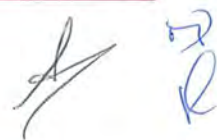
Na análise do Balanço realça-se, no ativo, que o saldo da conta “clientes”, de 2,23M€, em 2024, representa 67,1% do total do ativo e regista um crescimento de +115% face a 2023 (+1,19M€). A evolução deste saldo na conta “clientes”, fica a dever-se a um atraso e inconsistência nos recebimentos, com faturas pendentes com vários meses de atraso, por parte do IASAUDE.

No capital próprio refere-se que pelo efeito do resultado líquido negativo registado em 2023 e da obrigação de restituição de verbas relativas à execução do Contrato de Câmara de Lobos 2019-2021, determinada em setembro 2024, no valor de 398.308,89€, bem como a correção de retroativos de utentes de anos anteriores que foram imputados à conta de resultados transitados, em 2024, a situação líquida é negativa, no montante de 446.329€ e, por consequência, assinala-se uma degradação dos fundos próprios em 388.519€, face a 2023.

No passivo regista-se que a conta “fornecedores” apresenta um valor de 988.517€ correspondendo a um crescimento de 51% face a 2023 que se deve à sobreposição do aumento dos encargos médios mensais derivados da exploração da nova unidade Bela Vista, ao aumento registado no saldo da conta “clientes” devido ao atraso nos recebimentos quer do IASADUE quer da SRIJT e, por fim, ao menor recurso ao “factoring” como opção de financiamento. Apesar, do crescimento de 335.071€ na conta “fornecedores” é de evidenciar que o prazo médio de pagamento de 8 meses no início do exercício passou a 3 meses no final do exercício.

Também no Passivo se evidencia que a conta “outras contas a pagar”, no valor de 2,56M€, regista um crescimento de 98% face a 2023. Constituem maior relevância 1,05M€ relativo à especialização dos subsídios de férias e 0,4M€ relativos à restituição à SRITJ, do saldo excedentário resultante da execução do protocolo de Câmara de Lobos, no período 2018-2021. Regista-se também o aumento da dívida às entidades Lima&Associados e Planetâncora, para suprimimento de dificuldades de tesouraria no início do exercício.

Associação Living Care - 12



A Associação em números no ano 2024

Dimensão da Associação

- 3 unidades, 2 ERPI e 1 ULDM
- 371 colaboradores em Contrato Individual de Trabalho
- 501 utentes residentes em regime de internamento
- 13,5M€ de orçamento

Alterações de estrutura e atividades

- 1 Encerramento de Atividade (Núcleo Infantil)
- 2 alterações estatutárias

Reuniões Estruturantes

- 14 reuniões de Assembleia Geral
- 35 reuniões de Direção
- 8 reuniões gerais com responsáveis de unidades orgânicas
- 2 reuniões gerais com colaboradores
- 2 reuniões gerais com fornecedores

Documentos basilares

- 1 Relatório e Contas 2023
- 1 Plano Estratégico 2025-2026 e Plano de atividades 2025

Regulamentação e normalização

- 1 Regulamento Interno da ULDM do Atalaia
- 1 Regulamento Interno da ERPI de Bela Vista
- 1 Regulamento Interno da ERPI de Câmara de Lobos
- 1 Código de prevenção e combate ao assédio no trabalho
- 1 Regulamento para Constituição da Comissão Paritária
- 1 Regulamento de Visitas
- 1 Política de gestão de riscos
- 1 Pressupostos metodológicos para elaboração do Plano de Gestão de Riscos
- 1 Tipologia de Riscos de corrupção, Infrações conexas e conflitos de Interesses
- 1 Guia de Acolhimento de utentes

Compras e Logística

- 16 procedimentos de aquisição ao abrigo do CPC
- 1 contrato arrendamento
- 1 Contrato de subarrendamento
- 1 contrato com Revisor Oficial de Contas
- 6 apólices de seguro (3 responsabilidade civil, 2 acidentes de trabalho, 1 acidentes de via

Recursos Humanos

- 146 contratos individuais de trabalho
- 119 contratos de prestação de serviços
- 6 contratos de cedência definitiva
- 26 adendas para ajustamento de condições contratuais
- 8 estatutos trabalhador estudante atribuídos
- 5 extinções de postos de trabalho
- 13 processos disciplinares
- 1 cessação de contrato com empresa de trabalho temporário
- 4 concursos para constituição de bolsa de recrutamento

Formação

- 531 colaboradores alvo de processo de formação
- 1912 horas de formação ministradas

Auditorias

- 1 Auditoria às receitas provenientes das quotas e jóias pagas pelos associados
- 1 Auditoria para certificação das contas 2023
- 1 Auditoria à organização dos os Processos individuais dos Utes
- 1 Auditoria relativa ao espólio dos utente
- 1 Auditoria à publicitação obrigatória à entrada da Unidade

Contabilidade

- 314 faturas emitidas
- 7160 faturas/recibos emitidas
- 56 notas de crédito emitidas
- 39440 faturas de compras recebidas
- 110 notas de crédito recebidas

Associação Living Care - 14



Capítulo I – ALC: das origens à atualidade

Este capítulo procede, à identificação e caracterização da estrutura organizativa, dos recursos humanos e tecnológicos disponíveis, bem como à identificação das unidades operacionais e das respostas sociais disponibilizadas aos utentes.

1. A história da Associação Living Care (ALC)

A Associação Atalaia Living Care (anterior designação) foi constituída, em 13 de novembro de 2015, como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede da Rua Sidónio Seródio, Atalaia (anterior sede), por iniciativa do seu sócio fundador, Tony Saramago, movido pela vontade de proporcionar saúde enquanto “estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de doença e enfermidades” (OMS), a pessoas em situação de dependência, apoiando e cooperando com as famílias nesta importante missão.

1.1. A primeira Unidade: ERPI de Câmara de Lobos

Assim, em fevereiro de 2018, a ALC assumiu, através de protocolo tripartido entre a RAM, através da então Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais e o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM) e a instituição, a gestão do Lar de Idosos de Câmara de Lobos com capacidade máxima de 60 camas e do Centro de Dia com 30 utentes. Esta resposta social teve como finalidade responder às necessidades de acolhimento de altas hospitalares, sem capacidade para acolhimento no seu meio socio familiar.

A gestão deste Lar, pela ALC mantém-se, até à data, uma vez que foi renovado em setembro daquele ano (2018) e vigorando por 3 anos, até setembro de 2021. Nesta data, foi celebrado novo protocolo, por mais 3 anos, vigorando até setembro de 2024. Desde outubro de 2024, a ALC mantém-se na gestão desta unidade, a convite do próprio ISSM, até à formalização de concurso público a lançar por aquele Instituto para a gestão do Lar, em conformidade com as novas regras da cooperação definidas pelo Governo Regional da Madeira.

RC - 27

1.2. A segunda Unidade: ULDM do Atalaia

Em maio de 2019, e em conformidade com a portaria nº 234/2018/RAM de 20 de julho, a ALC inicia o processo de adesão à Rede de Cuidados Continuados (RCC) da RAM, formalizado através de termo de adesão para a gestão de 211 camas na tipologia de longa duração e manutenção, no edifício Atalaia Living Care, no Caniço, tendo vindo a assumir a gestão da mesma, através de contrato – programa, a partir de 1 de agosto de 2019.

A gestão desta unidade integrou um período de transição e reconversão, formalizado através de acordo protocolo de cooperação que vigorou até 30 de abril de 2020. A 1 de Maio de 2020, a ALC assumiu, de forma plena, a gestão das 211 camas.

Em dezembro de 2020, a ALC reforça a capacidade instalada naquela unidade, aumentando para mais 50 camas na mesma tipologia, perfazendo o total de 261 camas contratualizadas pela RCC.

Estes contratos programas vigoraram durante 3 anos, respetivamente, e renovaram-se mantendo-se até à data em vigor.

1.3. A terceira Unidade: ERPI da Bela Vista

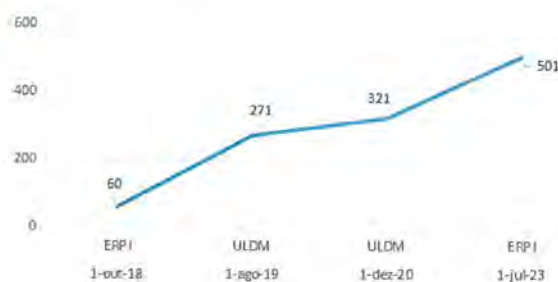
Em dezembro de 2022, a ALC candidata-se ao concurso público lançado pelo ISSM destinado a confiar a gestão do Lar da Bela Vista (EBV) a uma entidade do sector social e solidário, recebendo a 15 de fevereiro de 2023 a notificação de decisão final e assumindo, a partir de 1 de julho de 2023, através de acordo de cooperação e acordo típico e atípico, a gestão daquele Lar com capacidade máxima instalada para 180 utentes.

Através desta cooperação, a IPSS é ainda responsável pela resposta social, Serviço de Ajuda Domiciliária (SAD), confeccionando o total de 100 refeições diárias e o Centro de Dia (CD) do EBV com capacidade para 10 utentes.

Em 2024, a ALC apresenta-se como entidade gestora do total de 501 camas, sendo uma das maiores instituições do sector social da RAM, a atuar na área da prestação de cuidados sociais e de saúde.

Quadro 1.1. e gráfico 1.1. Evolução do nº camas (utentes com internamento)

Unidades Living Care	Data do 1º Protocolo	Tipo de resposta Social	Nº de utentes
Câmara de Lobos	1-out-18	ERPI	60
		CD	30
Atalaia	1-ago-19	ULDM	211
	1-dez-20	ULDM	50
Bela Vista	1-jul-23	ERPI	180
		SAD	100
		CD	10
TOTAL			641



1.4. Os tipos de respostas sociais

Assim, ao abrigo dos protocolos existentes, a ALC desenvolve atualmente a sua atividade em 4 linhas operacionais:

a) Unidade de Longa duração e Manutenção (ULDM): nos termos dos contratos-programa de adesão à RCC da RAM, estabelecidos com Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM (IASAÚDE), o ISSM e a Secretaria Regional de Inclusão social e Cidadania (SRIC), a ULDM garante os cuidados continuados integrados de saúde e de apoio social a pessoas em situação de dependência com perda parcial ou total de autonomia, no sentido de melhorar a funcionalidade do utente, contribuir para o seu bem-estar e qualidade de vida, pautando-se por uma intervenção que integra a componente psicossocial, preventiva e de reabilitação e de assistência de longa duração.

b) Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI): nos termos dos acordos de cooperação com o ISSM, envolve a prestação de cuidados permanentes, adequados, individualizados e ajustados às necessidades biopsicossociais de pessoas idosas nos termos previstos no Art.º 8 do Regulamento Interno do EBV e de Câmara de Lobos (CL), para uma capacidade máxima de até 180 utentes na unidade do EBV e de até 60 utentes na unidade de CL.

c) Serviço de Apoio Domiciliário (SAD): nos termos dos acordos de cooperação com o ISSM, envolve a prestação, no domicílio, de segunda a sábado, o serviço de fornecimento de refeições confeccionadas, almoços, lanches e jantares, para uma capacidade máxima de até 100 utentes do Bela Vista Living Care.

d) Centro de Dia (CD): nos termos dos acordos de cooperação com o ISSM, envolve a prestação de cuidados de apoio social a pessoas idosas, durante todos os dias úteis, entre as 09h00 e as 17h00, para uma capacidade máxima de até 10 utentes, nas instalações da Unidade Bela Vista Living Care, e de até 30 utentes, nas instalações da Unidade de Câmara de Lobos Living Care (nesta unidade, esta resposta social deixou de existir após outubro 2024).

1.5. Estatutos da Associação Living Care (ALC)

A ALC foi constituída a 13 de novembro de 2015. Até 2024 vigoraram, sem alterações de fundo, os Estatutos que estiveram na origem da sua constituição, tendo a Assembleia Geral (AG) de 16 de Fevereiro de 2024, marcado o início de um importante processo de revisão estatutária, que levou a que a 15 de Maio de 2024, esta AG tivesse mandatado a Direção da ALC, eleita a 16 de Fevereiro do presente ano para o quadriénio 2024-2027, para proceder a uma revisão estatutária que estivesse em linha com a dimensão operacional e económico ou financeira atingida no último ano e a estratégia a ser desenvolvida para os próximos anos.

Desta forma, a 14 de junho de 2024, os sócios reunidos em AG aprovaram os novos Estatutos da ALC, com o objetivo de profissionalizar a gestão, que primaram pelo princípio da desconcentração funções, com vista a permitir uma maior qualidade e celeridade nos processos de decisão e execução.

De destacar a criação de dois novos órgãos dirigentes, nomeadamente um Diretor Institucional e um Diretor Geral Executivo.

O primeiro, considerando a assumida estratégia de crescimento tem o poder de criação, apresentação e negociação de projetos que promovam o crescimento e o desenvolvimento da ALC, bem como de representação institucional e formal da ALC junto de entidades públicas e privadas.

O segundo, mais operacional, detém um poder mais executivo, na elaboração e concretização de planos de atividades e orçamentos, bem como na fixação e implementação de políticas operacionais de gestão corrente, de recursos humanos, materiais, administrativos e de adequação dos serviços prestados nas diferentes unidades operacionais.

Ainda nesta revisão foi alterada a designação da IPSS, para Associação Living Care, bem como a sua sede para a Rua do Lazareto, 152-B, no Funchal.

A 12 de dezembro, foi aprovada a alteração da designação do órgão de administração de "Direção" para "Conselho de Administração", que aguarda submissão à anuência do ISSM.

2. A organização da ALC

Em conformidade com os Estatutos aprovados em AG, de 14 de junho de 2024, os sócios aprovaram uma revisão estatutária permitiu uma reorganização interna dos órgãos sociais.

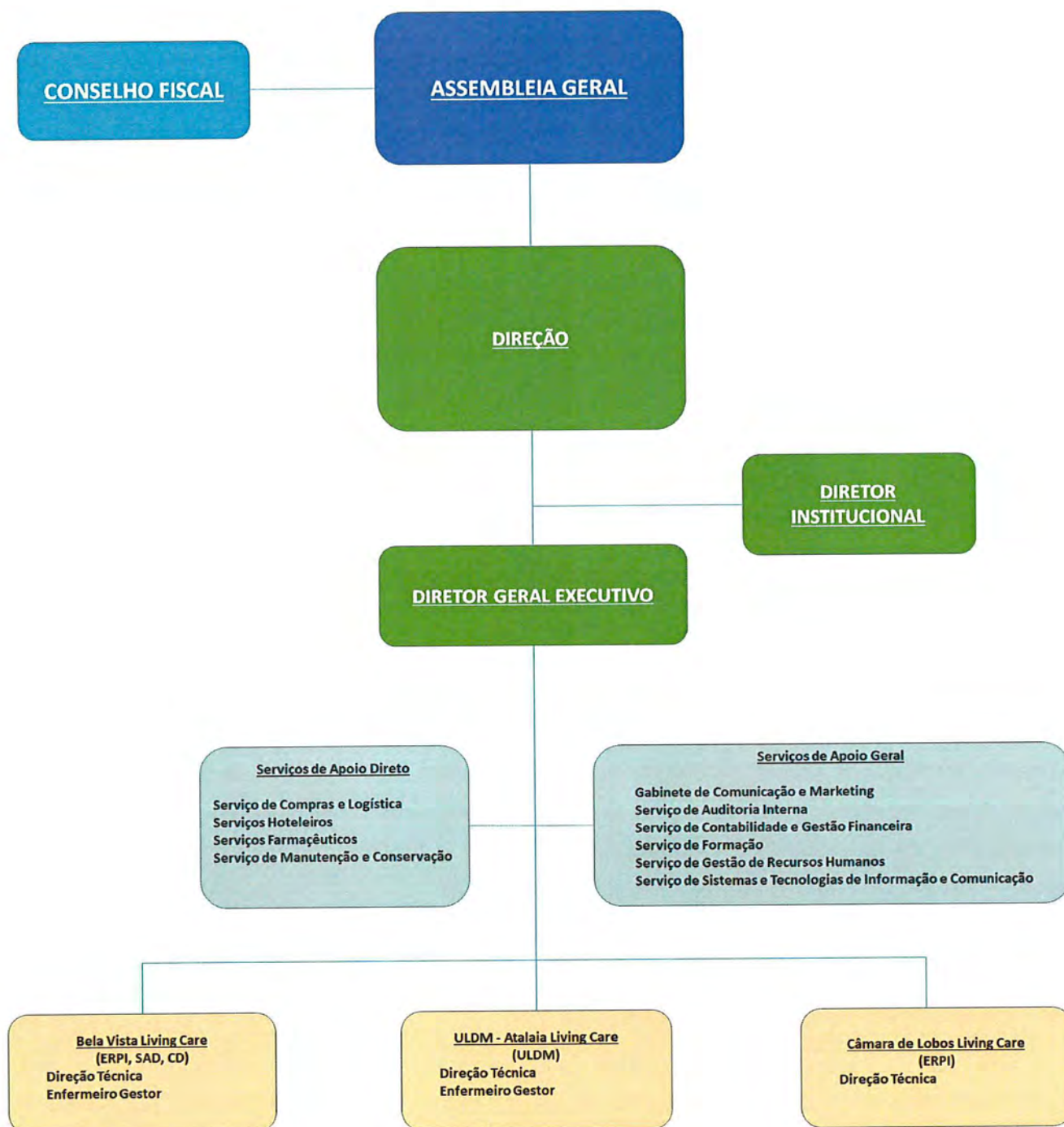
Assim, e em conformidade com o Decreto Legislativo Regional nº 9/2015/M, de 2 dezembro e o artigo 9º dos Estatutos, a ALC integra, na sua estrutura interna, 3 órgãos eleitos em AG, designadamente: a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal.

Possui ainda, dois órgãos dirigentes que dependem diretamente da Direção, cujos titulares são designados, mediante proposta da Direção, em Assembleia Geral: o Diretor Institucional e o Diretor Geral Executivo.

As áreas de apoio à gestão operacional, dividem-se em dois serviços: o Serviço de Apoio Direto e os Serviços de Apoio Geral. Os Serviços de Apoio Direto integram as unidades operacionais de manutenção e segurança, compras e logística, farmácia e hoteleiros. Os Serviços de Apoio Geral integram a área dos recursos humanos, formação, área financeira, auditoria, e comunicação e marketing. Estas unidades orgânicas que prestam apoio à estrutura e às Unidades Operacionais de prestação de cuidados de saúde de apoio social funcionam na dependência direta do Diretor Geral Executivo.

O organograma que consta da figura seguinte, representa a organização hierárquica e funcional da Associação em vigor, foi aprovada pela Direção a 12 de dezembro 2024 e está na origem da elaboração do Regulamento Interno da ALC que irá ser submetido à aprovação da Direção no decurso do mês de abril de 2025.

Figura 1.1. Organograma





3. A organização das unidades operacionais

As Unidades Operacionais de prestação de cuidados de saúde e apoio social funcionam na dependência hierárquica e funcional do Diretor Geral Executivo, através da atribuição direta de responsabilidades às respetivas Direções Técnicas, em conformidade com os regulamentos internos, elaborados e aprovados pela Direção e ratificados em sede de Assembleia Geral.

Para a prossecução da sua missão e atribuições, as Unidades Operacionais dispõem das seguintes unidades orgânicas:

- a) Direção Técnica
- b) Setor de Apoio Social (SAS) que integra uma área funcional:
 - i. Área de Ocupação e Animação
- c) Setor de Saúde (SS) que integra as seguintes áreas funcionais:
 - i. Área médica
 - ii. Área de enfermagem
 - iii. Área de Nutrição e Alimentação
 - iv. Área de Psicologia
 - v. Área de fisioterapia e reabilitação
 - vi. Área de Apoio Direto
- d) Serviços de Apoio Geral (SAG)

Cada unidade possui uma Direção Técnica a quem compete dirigir a unidade, planificar, orientar e supervisionar as respetivas atividades e estabelecer um modelo de gestão técnica adequada ao seu bom e regular funcionamento, tendo à sua responsabilidade direta o Setor de Apoio Social.

O Setor de Saúde (SS) e os Serviços de Apoio Geral (SAG) de cada unidade são coordenados pelo Enfermeiro Gestor designado pela Direção da ALC, sob proposta do Diretor Geral Executivo, a quem incumbe a responsabilidade pela organização das tarefas e do trabalho do respetivo pessoal.

4. Visão, missão, valores, princípios e política de qualidade

4.1. Visão

Ser uma referência nacional, como organização de excelência, na prestação de cuidados de saúde e apoio social, promovendo a eficiência e eficácia na aplicação dos recursos disponibilizados.

Alcançar a excelência na diferenciação do seu capital humano, fomentando a multidisciplinaridade e potenciando a criação de ambientes favoráveis ao desenvolvimento de atividades assistenciais que promovam o conforto e o bem-estar dos utentes.

4.2. Missão

Prestar cuidados de saúde e de apoio social de excelência, diferenciados, de forma abrangente, personalizada e integrada, oportuna, com qualidade e equidade, com eficiência e a custos socialmente comportáveis, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos utentes que serve.

Proporcionar cuidados de saúde e de apoio social adequados, individualizados e ajustados às necessidades biopsicossociais dos utentes, que promovam o seu envelhecimento ativo, ou o retardamento do processo de dependência;

a) Assegurar a prestação de cuidados ajustados às necessidades e expectativas dos utentes, por forma a garantir respostas individualizadas e personalizadas, garantindo o sentimento de segurança e de bem-estar, o respeito pela independência, individualidade e privacidade dos utentes;

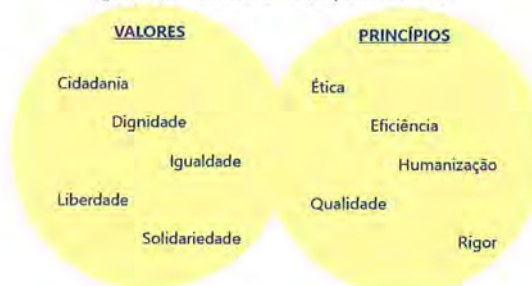
b) Desenvolver estratégias para a manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia, autocuidado, autoestima, oportunidades para a mobilidade e atividade regular do utente, tendo em atenção o seu estado de saúde e as respetivas recomendações médicas;

c) Proporcionar o acesso a cuidados básicos de saúde, numa perspetiva preventiva, curativa ou paliativa;

- d) Promover a convivência do utente com os respetivos familiares e amigos, cuidadores informais e com a própria comunidade;
- e) Fomentar o envolvimento e competências dos respetivos familiares e cuidadores informais, por forma a garantir a integração e bem-estar do utente;
- f) Potenciar a participação e corresponsabilização dos familiares, cuidadores informais, ou do representante legal no apoio ao utente, em conformidade com as regras que visam o bom e regular funcionamento da ALC.

4.3. Valores e princípios

Figura 1.2. Valores e Princípios da ALC



A **ALC** rege-se por princípios de rigor, ética, qualidade, eficiência e humanização e tem como valores fundamentais, dignidade, liberdade, igualdade, solidariedade e cidadania que se concretizam:

- a) Pela **humanização** dos cuidados - garantir o respeito pela dignidade humana, nomeadamente no que respeita ao direito dos utentes à sua privacidade, à confidencialidade da informação clínica, à preservação da sua identidade, à não discriminação e ao cabal esclarecimento sobre a sua situação de saúde para que possam decidir de forma livre e esclarecida sobre os cuidados que lhes sejam propostos;
- b) Pela **ética** assistencial - condensar na prática, os valores éticos e deontológicos que pautam o exercício dos diferentes grupos profissionais;
- c) Pela **qualidade** e **eficiência** - associar exigências de qualidade e racionalidade técnica com a promoção da racionalidade económica e da eficiência;

- d) Pelo **envolvimento** da família - facilitar e incentivar a participação da família, elemento determinante da relação humanizada, na definição e desenvolvimento do Plano Individual de Cuidados (PIC) do utente;
- e) Pela **continuidade** e **proximidade** de cuidados - responder às necessidades de cuidados numa perspetiva articulada de intervenção em Rede, mantendo, sempre que possível, os utentes dentro do seu enquadramento social e comunitário;
- f) Pelo **rigor** e **transparência** - atuar sempre com rigor e transparência de forma a viabilizar os objetivos da ALC;
- g) Pela **responsabilidade** - promover uma cultura de responsabilização, obrigando dirigentes, profissionais de saúde e demais colaboradores que desempenhem funções no ALC ao escrupuloso cumprimento das normas, regras e procedimentos definidos;
- h) Pela **interdisciplinaridade** - Assumir o trabalho de equipa de uma forma holística, como um dos pilares fundamentais para a melhoria contínua da qualidade e obtendo ganhos em saúde.

4.4. Política de qualidade

A ALC define a sua política de qualidade com base numa estratégia de **6M's**:

- a) **Mais liderança**: uma liderança positiva através da gestão por objetivos e resultados, que contribua para valorizar as qualidades dos colaboradores, melhorar a performance individual, aumentar a produtividade, alinhamento com os objetivos organizacionais, retenção de talentos e redução dos índices de rotatividade;
- b) **Mais ambição**: O anseio dos colaboradores pela realização pessoal é uma dimensão que contribui para o crescimento individual e coletivo. Deve ser canalizado de forma prudente e com uma visão de longo prazo, como forma de



estimular a procura de soluções criativas e o fortalecimento de laços de cooperação e sinergia entre quem está unido por uma mesma causa;

- c) **Mais modernidade:** As novas tecnologias e abordagens inovadoras da gestão moderna potenciam a otimização dos processos, melhoraram a eficiência operacional e aumentam o envolvimento e a produtividade das equipas, priorizando a comunicação aberta, o feedback contínuo e a autonomia responsável;
- d) **Mais competência:** proporcionar aos colaboradores um ambiente interno que promova a satisfação profissional, investindo na capacitação das suas competências, disponibilizando adequadas condições de trabalho e promovendo o comprometimento institucional;
- e) **Mais eficiência:** os benefícios de uma gestão eficiente é impactante e traduz-se numa maior capacidade de inovação e adaptação às mudanças, maior competitividade, rentabilidade, satisfação dos utentes e envolvimento e motivação dos colaboradores;
- f) **Mais qualidade:** melhorar continuamente a eficácia do sistema de gestão da qualidade, com vista a assegurar elevados padrões de qualidade dos serviços que presta em conformidade com as necessidades dos seus utentes e as exigências legais aplicáveis.

5. Orientações e objetivos estratégicos

Na sequência da elaboração do Plano de Estratégico para 2025-2026, para melhor concretizar a Missão e ir ao encontro da Visão de “ser uma referência na excelência de sustentabilidade e de qualidade dos serviços que presta” foram definidas as seguintes orientações estratégicas e os respetivos objetivos operacionais.

Orientação Estratégica nº 1: Diferenciar e valorizar o capital humano

- Objetivo operacional nº 1.1. Reforçar a capacitação profissional promovendo a cultura do conhecimento, da competência, da excelência técnica, da responsabilização e eficiência na atividade que desenvolvem promovendo a formação contínua, investigação e inovação de acordo com as necessidades dos colaboradores e a exigência das atividades
- Objetivo operacional nº 1.2. Promover a motivação e satisfação dos colaboradores, implementando um sistema de avaliação de desempenho e ações de reconhecimento e políticas de gestão de recursos humanos baseadas no mérito
- Objetivo operacional nº 1.3. Desenvolver protocolos de articulação com estabelecimento de ensino que dinamizem o acolhimento de estágios curriculares.

Orientação Estratégica nº 2: Adequar as infraestruturas, instalações e equipamentos como fator de qualidade, diferenciação e adequabilidade

- Objetivos operacional nº 2.1. Reforçar a capacidade de resposta do Serviço de Manutenção e Conservação e melhorar os respetivos níveis de serviço
- Objetivos operacional nº 2.2. Proceder à modernização tecnológica e substituição de equipamentos em fim de vida ou inoperacionais, reduzindo custos e riscos da operação, gerando maior conforto e proteção a utentes e profissionais, otimizando a utilização dos recursos disponíveis

Orientação Estratégica nº 3: Melhorar os sistemas e tecnologias de informação e comunicação como meio para a difusão de conhecimento e reforço da sustentabilidade

- Objetivos operacional nº 3.1. Reforçar a infraestrutura do Serviço de Tecnologias e Sistemas de Informação
- Objetivos operacional nº 3.2. Implementação de novas soluções tecnológicas para facilitar e otimizar processos administrativos, promover a cultura da informação e do conhecimento, sustentar processos de decisão objetivos racionais e melhorar a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados

Orientação Estratégica nº 4: Desenvolver o nível de maturidade organizacional

- Objetivos operacional nº 4.1. Reforçar a cultura do comprometimento institucional e da partilha de responsabilidade e cooperação entre colaboradores
- Objetivos operacional nº 4.2. Implementar um modelo de gestão mais eficiente, melhorando e consolidando a eficácia dos processos e fluxos operacionais



Orientação Estratégica nº 5: Reforçar a centralidade no utente e familiares, com critérios de integração, qualidade, diferenciação e competência com vista à obtenção de ganhos em longevidade, saúde e bem-estar.

Objetivos operacional nº 5.1. Reforçar a eficácia da capacidade de resposta às necessidades dos utentes

Objetivos operacional nº 5.2. Melhorar a eficiência na articulação com as entidades prestadoras de cuidados primários, hospitalares ou paliativos, públicos ou privados

Objetivos operacional nº 5.3. Promoção e manutenção da saúde e prevenir a doença dos utentes à guarda da Associação Living Care

Objetivos operacional nº 5.4. Avaliar e melhorar o índice de satisfação dos utentes e familiares

Orientação Estratégica nº 6: Assegurar a sustentabilidade, reputação e notoriedade da marca LIVING CARE, fomentando a transparência e a eficácia da comunicação e promovendo uma cultura organizacional e identitária

Objetivos operacional nº 6.1. Alargar o conteúdo, aumentar o alcance e diversificar os canais da comunicação interna e promoção da marca Living Care

Objetivos operacional nº 6.2. Alargar o conteúdo, aumentar o alcance e diversificar os canais da comunicação externa e promoção da marca Living Care

Objetivos operacional nº 6.3. Redução de custos unitários por utente nos fornecimentos e serviços externos (conta 6.2.)

Objetivos operacional nº 6.4. Diversificar as fontes de rendimento

Objetivos operacional nº 6.5. Reduzir o prazo médio de pagamento aos fornecedores para 30 dias

Objetivos operacional nº 6.6. Angariar novos acordos de cooperação/contratos, ou alterar as condições dos existentes, de forma a contribuir para o crescimento da estrutura e obtenção de economias de escala

[Assinaturas]

Capítulo II – Os utentes: o perfil e movimento assistencial

1. Caraterização do utente tipo e movimento assistencial

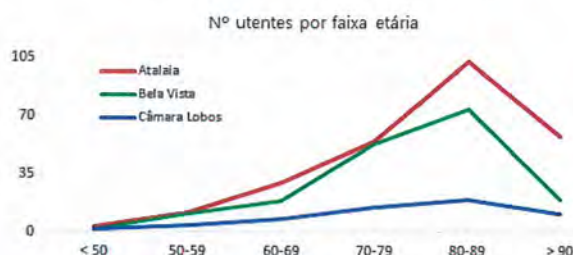
Na análise do quadro seguinte, verifica-se que os utentes institucionalizados nas 3 unidades à data de 31 de dezembro 2024, ocupavam 99,8% da capacidade instalada (500 de 501 camas) na ALC, situação que resulta de 1 vaga que aguardava referenciação pelo ISSM para ser admitida no EBV.

Quadro 2.1. Nº de utentes por faixa etária em 2024

Unidade	< 50	50-59	60-69	70-79	80-89	> 90	Total Geral
Atalaia	3	12	30	55	103	58	261
Bela Vista	2	11	19	53	74	20	179
Câmara Lobos	2	4	8	15	20	11	60
Total Geral	7	27	57	123	197	89	500
	1%	5%	11%	25%	39%	18%	

Verifica-se ainda que a faixa etária mais predominante em cada uma das unidades situa-se entre os 80 ou mais anos, representando 57% (286 utentes) dos utentes institucionalizados, sendo mais significativo na ULDM Atalaia com um peso de 62%.

Gráfico 2.1. Nº Utentes por faixa etária



No que respeita ao género, assiste-se nas 3 unidades à predominância de utentes do género feminino, sendo estes dados congruentes com o estudo demográfico realizado a nível regional e nacional pelo INE.

Quadro 2.2. Utentes por género

Unidade	M	F
Atalaia	89	172
Bela Vista	66	113
Câmara de Lobos	19	41
Total Geral	174	326
	35%	65%

Ao nível do movimento de utentes verificou-se que a ULDM Atalaia apresentava, a 31 de dezembro, uma taxa de ocupação máxima face à capacidade instalada (261 utentes), resultante das 61 admissões e 61 saídas que foram ocorrendo ao longo do ano, das quais 60 foram óbitos e 1 alta.

A ERPI Câmara de Lobos registava, do mesmo modo, a sua taxa de ocupação máxima, com 60 utentes, tendo ocorrido, durante o período em avaliação, 10 óbitos e 10 admissões.

A ERPI de Bela Vista registou, durante o ano 2024, 37 admissões e 34 saídas, dos quais 33 foram óbitos e 1 alta, resultando, a 31 de dezembro 2024, 179 camas ocupadas e 1 vaga.

Quadro 2.3. Nº de utentes admitidos e saídos em 2024

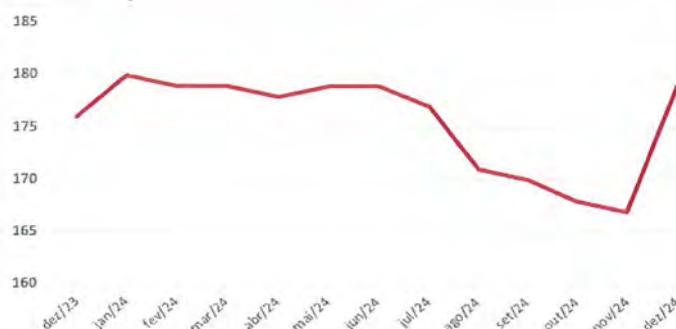
Unidade	Nº utentes a 31 dez 23	Entradas	Saídas			Nº utentes a 31 dez 24
		Admissões	Óbitos na Unidade	Óbitos no Hospital	Altas	
Atalaia	261	61	35	25	1	261
Bela Vista	176	37	20	13	1	179
Câmara Lobos	60	10	2	8	0	60
Total Geral	497	108	57	46	2	500

Destes dados salienta-se que a % de óbitos na ULDM do Atalaia foi equivalente a 23%, mais elevada que nas unidades ERPI. Por outro lado, evidencia-se que as saídas por alta são uma exceção, apesar das ULDM serem unidades de internamento temporário para períodos superiores a 90 dias.

É de assinalar, na unidade ERPI de Bela Vista, a evolução mensal da taxa de ocupação registada ao longo do ano. Considerando que, após um óbito, a unidade comunica ao ISSM essa ocorrência no prazo máximo de 24 horas, as oscilações registadas nestas taxas de ocupação são devidas ao tempo de resposta do ISSM na referenciação de novas admissões.

M *cc.*

Quadro 2.4. Evolução mensal do nº utentes residentes na ERPI Bela Vista



2. Níveis de dependência

No que respeita aos níveis de dependência funcional para a realização das Atividades da Vida Diária (AVD), verifica-se que a distribuição dos utentes em função do nível de dependência é muito semelhante nas respostas de internamento em ULDM e nas ERPI.

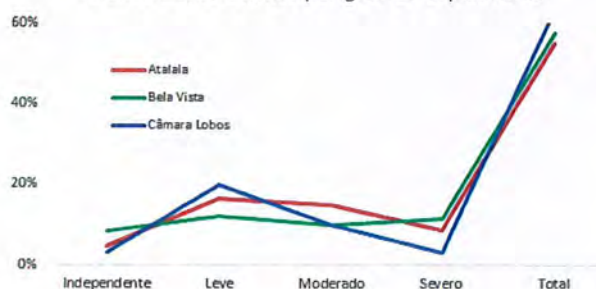
Esta semelhança ganha relevância, nomeadamente, nos níveis de dependência Severo e Total que registavam, a 31 dezembro 2024, uma média global de 64% (Atalaia: 64,0%; Bela Vista: 69,3%; Câmara de Lobos: 66,7%).

Quadro 2.5. Níveis de dependência Funcional dos utentes em 2024 ⁽¹⁾

Unidade	Grau de dependência					TOTAL
	Independente	Leve	Moderado	Severo	Total	
Atalaia	12 4,6%	43 16,5%	39 14,9%	23 8,8%	144 55,2%	261
Bela Vista	15 8,4%	22 12,5%	18 10,1%	21 11,7%	103 57,5%	179
Câmara Lobos	2 3,5%	12 20,0%	6 10,0%	2 3,3%	38 63,3%	60
TOTAL	29 6%	77 15%	63 13%	46 9%	285 57%	500

(1) Utilizando a escala de Barthel

Gráfico 2.2. % Utentes por grau de dependência



É de destacar que a 31 dezembro 2024, o nível de dependência apurada de acordo com a metodologia escala de Barthel registava, na unidade ERPI Bela Vista, um nível de severidade 5% superior ao verificado na ULDM do Atalaia.

Considerando que os procedimentos instituídos impõem uma avaliação mensal do nível de dependência dos utentes, a análise detalhada da evolução do grau de dependência dos 37 utentes admitidos em 2024 na unidade ERPI Bela Vista evidencia-se o seguinte:

- dos 37 utentes admitidos, à data de admissão, apenas 54% dos utentes registava na nota de referência uma dependência severa ou total. É de referir que a unidade ERPI Bela Vista possui um contrato de exploração na modalidade de Alta Dependência.

- à data de admissão, da reavaliação dos utentes, assinalam-se discrepâncias significativas nos níveis de dependência entre o grau de dependência da referência e o apurado pela unidade no dia da admissão. Foram referenciados 14 utentes como dependência moderada dos quais, da avaliação realizada no momento de admissão resultou um grau dependência total para 11 desses utentes. Dos restantes 3 que permaneceram como dependência moderada, a 31 de dezembro dois desses utentes passaram para o grau de dependência total.

Quadro 2.6. Evolução do grau de dependência dos utentes admitidos no EBV em 2024

Momento de Avaliação	Grau de dependência				Total	TOTAL
	Independente	Leve	Moderado	Severo		
Na referência	1	2	14	2	18	37
Na Admissão	1	3	3	1	29	37
A 31 dezembro 24	2	2	1	1	31	37

3. Infecções, úlceras de pressão e quedas

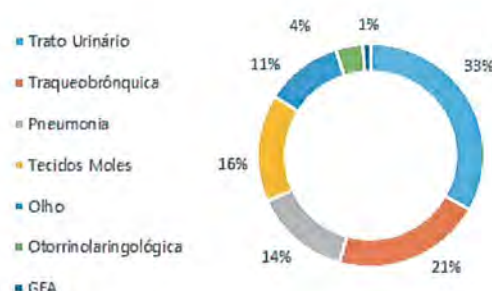
Registou-se, no conjunto das 3 unidades, 620 episódios de infeção, sendo que as infeções do trato respiratório e do trato urinário foram as mais predominantes, representando respetivamente a 35% (218) e a 33% (205).

[Assinaturas]

Quadro 2.7. Nº de episódios de infeção por tipologia em 2024

Tipo de infeções	Atalaia	Bela Vista	Câmara Lobos	TOTAL
Trato Urinário	129	45	31	205
Traqueobrônquica	83	30	19	132
Pneumonia	53	14	19	86
Tecidos Moles	51	28	18	97
Olho	27	32	10	69
Otorrinolaringológica	14	7	3	24
GEA	6	1	0	7
Total Geral	363	157	100	620

Gráfico 2.3. % do tipo de infeções (Total das unidades)



Face às problemáticas mais comuns na 3ª idade, a ALC definiu dois indicadores essenciais para medir a qualidade dos cuidados de saúde, nomeadamente úlceras de pressão e quedas.

No que respeita às úlceras de pressão (UP), é com satisfação que não se registam, apesar do elevado nível de dependência dos utentes, acréscimos de novas incidências. As taxas de incidência são inferiores a 4% e no que respeita à taxa de efetividade de prevenção de UP, a ULDM Atalaia apresenta uma taxa de 97,5%, a ERPI Câmara de Lobos, 98% e a ERPI Bela Vista 96%, o que no seu conjunto agrega “persi” ganhos em saúde.

Quadro 2.8. Taxa de prevenção e incidência de úlcera de pressão em 2024

Indicadores	Atalaia	Bela Vista	Câmara Lobos
Nº médio trimestral de utentes sem úlceras de pressão	263	175	60
Nº médio trimestral de utentes com úlceras de pressão	14	8	5
Taxa de prevalência de úlceras de pressão	5,2%	5,1%	4,0%
Taxa de incidência de úlceras de pressão	2,5%	4,0%	2,0%
Taxa de efetividade de prevenção de úlceras de pressão	97,7%	96,0%	98,0%

No que respeita às taxas de efetividade de prevenção de quedas, registaram-se, no conjunto das 3 unidades, resultados superiores a 88%, correspondendo respetivamente, a 90,1% na ULDM Atalaia, 87% na ERPI Bela Vista e a 89,6% na ERPI Câmara de Lobos.

Quadro 2.9. Taxa de prevenção e incidência de quedas em 2024

Indicadores	Atalaia	Bela Vista	Câmara Lobos
Nº médio trimestral de utentes sem quedas	254	165	57
Nº médio trimestral de utentes com quedas	23	20	5
Taxa de incidência de quedas	8,4%	10,6%	8,4%
Taxa de efetividade de prevenção de quedas	90,1%	87,0%	89,60%

Estes resultados demonstram a consciencialização das equipas para esta realidade, bem como o conhecimento e o cumprimento do plano de intervenção que se encontra delineado.

4. Indicadores de atividade

Os indicadores de atividade, como ferramenta de gestão, têm por objetivo expressar resultados que permitem a monitorização o trabalho desenvolvido e contribuem, de forma indireta, para a melhoria da qualidade, segurança e eficiência assistencial.

Quadro 2.10. Indicadores de atividade por unidade em 2024

Grupo de atos e indicadores		Atalaia 2024	Bela Vista 2024	Câmara Lobos 2024	Total Geral
Atos Médicos	N.º de Consultas Não Presenciais	1 542	166	497	2 205
	N.º de Consultas Internas	2 445	1 317	692	4 454
	N.º de Consultas Externas (Público)	295	210	13	518
	N.º de Consultas Externa (Privado)	62	46	114	222
Atos de Enfermagem	N.º de Avaliação aos Sinais Vitais	13 584	9 125	4 160	26 869
	N.º de Glicémias	22 187	8 267	8 251	38 705
	N.º de Pensos Gerais	6 031	2 196	2 069	10 296
	N.º médio utentes/semana com Úlceras de Pressão	7	5	1	13
	N.º médio de Úlceras de Pressão/semana	11	4	1	16
	Horas de Cuidados de enfermagem	446 202	287 518	101 920	835 640
	Preparação e Administração de Medicação (Horas)		10 651		10 651
	N.º de Quedas	93	84	28	205
	N.º médio utentes/semana - Algaliação	5	2	0,1	7
	N.º médio utentes/semana - Ostomia	7	2	0	9
	N.º médio utentes/semana - SNG	6	5	0,1	11
	N.º médio utentes/semana - Aspiração Secreções	5	1	1	7
	N.º médio utentes/semana - Oxigenoterapia	8	3	6	17
Serviço de Reabilitação	N.º de Sessões de Enfermagem de Reabilitação	36	0		36
	N.º de Sessões de Fisioterapia	7 074	3 295	1 440	11 809
	N.º de Sessões de Terapia Ocupacional	2 477	0	504	2 981
Psicologia	N.º de Sessões	5 713	1 167	190	7 070
Nutricionista	N.º de Intervenções Individuais	156	208	180	544
Exames de Diagnóstico e Terapêutica	Análises (N.º de colheitas)	421	271	168	860
	TAC (N.º de Utentes)	1	8	28	37
	Ressonâncias Magnéticas (N.º de Utentes)	3	1	0	4
	Ecografia (N.º de Utentes)	0	10	0	10
	Holter (N.º de Utentes)	1	2	0	3
	Raio X (N.º de Utentes)	1	4	0	5
	Eco Doppler (N.º de Utentes)	0	6	0	6
Outros dados	Endoscopia / Colonoscopia (N.º de Utentes)	1	5	0	6
	N.º de Utentes enviados ao Serviço de Urgência	192	133	66	391
	N.º de Utentes em Internamento Hospitalar	63	31	25	119
	N.º de Isolamentos	10	0	1	11
	Média de Utentes internados no período de avaliação	259	176	60	495



Das atividades realizadas pela equipa multidisciplinar da ALC e que, em 2024, mais contribuíram para maiores ganhos em saúde, designadamente, capacitando os utentes para uma maior autonomia funcional, prevenindo processos de agudização, reduzindo a necessidade de encaminhar utentes para o serviço de urgência e a necessidade de internamento hospitalar, destacam-se os atos de enfermagem em razão da presença permanente destes profissionais no serviço assistencial.

Associação Living Care — 36



Capítulo III – Os Recursos Humanos: análise e caracterização

Ao abrigo dos 3 instrumentos de cooperação/contratualização em vigor, a ALC obriga-se a possuir o número mínimo de colaboradores por categoria profissional que se encontram definidos contratualmente. Contudo, para além destes quadros de referência de cumprimento obrigatório estipularem os recursos mínimos afetos diretamente às respetivas operações, nomeadamente à prestação de cuidados, não contemplam todo um conjunto de recursos humanos de apoio administrativo de gestão das unidades, nomeadamente no âmbito da gestão de pessoal, compras e logística, formação, manutenção e segurança, tecnologias e sistemas de informação e financeiros.

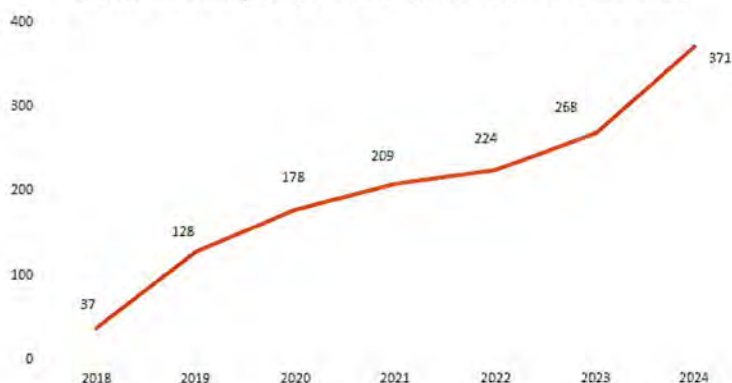
Assim, a ALC, para proceder à gestão de toda a sua estrutura, para além dos colaboradores afetos diretamente às unidades, em cumprimento dos quadros de referência contratualmente definidos, possui, forçosamente, um conjunto adicional de recursos humanos que constituem Serviços de Apoio Direto (nomeadamente os serviços de compras e logística, farmacêuticos, manutenção e segurança) e Serviços de Apoio Geral (como sejam os serviços de recursos humanos, formação e financeiros).

Para além destes, também fazem parte do universo de recursos humanos da ALC, um conjunto de colaboradores envolvidos na prestação direta aos utentes que, não estando incluídos nos quadros de referência, são entendidos como indispensáveis para melhor garantir a qualidade dos cuidados que presta (nomeadamente psicólogos, nutricionistas, farmacêuticos, por exemplo).

1. Caracterização dos recursos humanos da ALC

Entre 2018 e 2024 registou-se um crescimento acentuado no número de colaboradores, reflexo da necessidade de aumentar e ajustar a capacidade de resposta, aos quadros de referência protocolados das novas unidades e valências.

Gráfico 3.1. Evolução do nº de colaboradores entre 2018 e 2024



Em dezembro de 2024 a ALC dispunha de 371 colaboradores com contrato individual de trabalho, repartidos pelas diferentes categorias profissionais.

Quadro 3.1. Evolução do nº de colaboradores por categoria profissional em outubro 2024 (1)

Categorias profissionais	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Ajudantes de Ação Direta (1)	16	71	79	95	107	129	179 48%
Enfermeiros	1	9	22	33	38	44	65 18%
Serviços Gerais	2	9	21	21	22	28	34 9%
Lavadeiras	3	4	4	4	4	5	11 3%
Animadores socio-culturais	1	3	6	4	5	7	8 2%
Encarregados	2	6	7	7	6	6	6 2%
Escriturários	0	1	2	3	1	2	7 2%
Psicólogos	0	3	3	4	3	5	6 2%
Fisioterapeutas	0	0	0	1	2	3	5 1%
Rececionista	1	4	4	4	4	5	5 1%
Chefes de repartição/divisão/se	2	3	3	3	3	3	3 1%
Nutricionistas	0	0	1	2	2	2	2 1%
Guardas/rondistas	1	2	3	2	2	2	3 1%
Assistentes sociais	0	2	2	2	1	1	3 1%
Farmacêuticos	1	1	2	2	1	1	1 0%
Pessoal auxiliar diverso	4	4	8	11	12	12	18 5%
Pessoal administrativo diverso	3	6	11	11	11	13	15 4%
Total Geral	37	128	178	209	224	268	371 100%

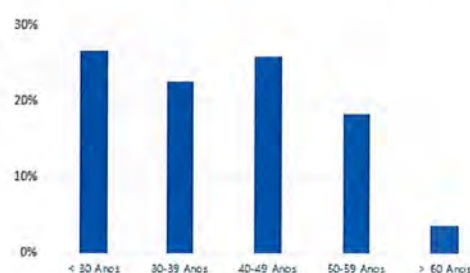
(1) Colaboradores em CIT com a ALC, não incluindo, em 2024, os 10 colaboradores do ISSSM em cedência no Bela Vista

Regista-se, como relevante, os 2 grupos profissionais mais diretamente envolvidos na prestação de cuidados, os ajudantes de ação direta que representam 48% e o pessoal de Enfermagem (18%).

[Assinaturas]

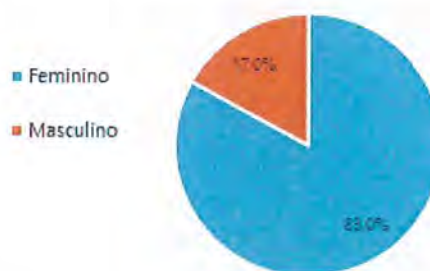
Com uma idade média de 39 anos, a faixa etária dos colaboradores situa-se maioritariamente no grupo com idade inferior aos 30 anos (27%) e no grupo entre 40 os 49 anos (26%). Os colaboradores com mais de 60 anos representam apenas 4%.

Gráfico 3.2. Colaboradores por idade em 2024



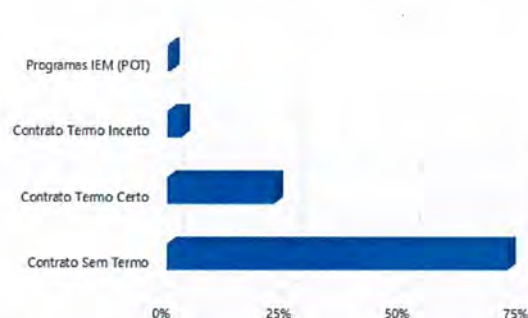
Uma particularidade transversal a todas as entidades do setor social, como na ALC, é que a maioria dos colaboradores são do género feminino (83%), sendo o género masculino representado apenas por 17%.

Gráfico 3.3. Colaboradores por género em 2024



Quanto ao tipo de vínculo contratual, a maioria são colaboradores em regime de contratos sem termo (72%). Os vínculos a termo certo representam (23%), existindo 3% a termo incerto, para a substituição direta de trabalhadores que se encontram impedidos de trabalhar, por baixa médica prolongada e com regresso imprevisível. Existiam, a 31 dezembro, 2 colaboradores ao abrigo de um Programa de Ocupação Temporária de desempregados (POT).

Gráfico 3.4. Colaboradores por tipo de vínculo em 2024



2. Recursos humanos por unidade em 2024

Do total de 371 colaboradores em contrato individual de trabalho, a 31 dezembro 2024, a unidade ULDM Atalaia integrava um total de 167 colaboradores, aproximadamente 45%.

Quadro 3.2. Colaboradores por categoria profissional e por unidade

Rótulos de Linha	Atalaia	Bela Vista	Câmara Lobos	Sede	TOTAL
Ajudantes de Ação Direta (1)	78	76	25	0	179
Enfermeiros	39	19	7	0	65
Serviços Gerais	16	14	4	0	34
Lavadeiras	0	9	2	0	11
Animadores socio-culturais	3	3	1	1	8
Encarregados	3	3	0	0	6
Escriturários	0	6	1	0	7
Psicólogos	2	2	1	1	6
Fisioterapeutas	3	2	0	0	5
Rececionista	4	0	1	0	5
Chefes de repartição/divisão/se	0	0	0	3	3
Nutricionistas	2	0	0	0	2
Guardas/rondistas	2	0	1	0	3
Assistentes sociais	1	1	1	0	3
Farmacêuticos	0	0	0	1	1
Pessoal auxiliar diverso	12	3	3	0	18
Pessoal administrativo diverso	2	3	2	8	15
Total Geral	167	141	49	14	371

Não estão contabilizados no EBV 10 colaboradores do ISSM

Cada uma das Unidades comporta um determinado número de utentes e tipo de respostas sociais, pelo que, os colaboradores encontram-se afetos de acordo e no estrito cumprimento do quadro referencial de recursos humanos presente nos protocolos celebrados.

2.1. Quadro de Referência: Câmara de Lobos

A 31 dezembro de 2024, a ERPI de Câmara de Lobos apresentava uma equipa constituída por 49 colaboradores em contrato individual de trabalho, dos quais 50% ajudantes de ação direta.

A ERPI de Câmara de Lobos deu, até 30 setembro de 2024, cumprimento integral ao seu quadro de referência, possuindo até àquela data uma dotação acima do valor mínimo exigido (60 efetivos). Perante a caducidade do contrato de exploração vigente até 30 de setembro, foi celebrado um Acordo de Gestão para um período transitório, com vista ao ISSM promover um aviso de abertura procedimento com a finalidade de selecionar uma entidade do setor social e solidário para assumir a gestão deste Lar.

[Assinaturas]

Este Acordo de gestão apenas foi celebrado a 13 de dezembro 2024 e a ALC, desconhecendo o novo quadro de referência de Recursos Humanos a praticar ao abrigo do novo Acordo, manteve inalterada a dotação de pessoal que resultava do quadro de referência anterior. Por este motivo, a ERPI de Câmara de Lobos apresentava, a 31 de dezembro 2024, um total de efetivos excedentário (3 enfermeiros e 3 ajudantes de ação direta), mas registando falta de colaboradores em 5 categorias profissionais agora exigidas (1 escriturário, 1 animador cultural, 1 encarregado de setor, 1 empregado de refeitório e 1 lavadeira).

Quadro 3.3. Recursos Humanos: ERPI Câmara de Lobos

Categorias profissionais	Referencial	Dezembro 2024			Total
	RH 46 utentes	Sem termo	Programas IEM	Prestação Serviços	
Diretor Técnico (1)	1	2			2
Animador Sócio Cultural, ou Educador Social ou Técnico de Geriatria	1	1			1
Enfermeiros (1)	4	7			7
Médicos (22h/mês)	1			1	1
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	1	1			1
Escriturários	2	1			1
Animador Cultural	2	1			1
Encarregado de Setor	1				0
Ajudante de Ação Direta	21	24	1		25
Cozinheiro	1			1	1
Ajudante de Cozinheiro	3			3	3
Empregado de refeitório	1				0
Trabalhador Auxiliar (serviços gerais)	4	4			4
Lavadeira	3	2			2
Motorista (1)	1			1	1
Sub-Total (1)	47	43	1	6	50
Ajudante de Ocupação	Extra Contrato	3			3
Rececionista		1			1
Guarda/Porteiro		1			1
Sub-Total (2)		5	0		5
TOTAL (3=1+2)		48	1	6	55

(1) - 2 colaboradores são enfermeiros e em Comissão de Serviço no Cargo de Direção Técnica (1 encontra-se em licença de gravidez)

Esta situação foi objeto de regularização no início de 2025 encontrando-se a ERPI de Câmara de Lobos, à data de elaboração do presente relatório, em cumprimento do novo quadro de referência, mantendo-se, no entanto, 3 efetivos excedentários.

2.2. Quadro de Referência: Atalaia

A 31 dezembro de 2024, a ULDM Atalaia apresentava uma equipa constituída por 167 colaboradores em contrato individual de trabalho.

A ULDM do Atalaia tem cumprido com total de colaboradores que derivam do seu quadro de referência que agrega os dois instrumentos de contratualização existentes (um respeitante a 211 camas e outro a 50 camas) e totaliza 200 colaboradores.

Dr. A. P.

Quadro 3.4. Recursos Humanos: ULDM Atalaia

Categorias profissionais	Referencial RH 261 utentes	dezembro 2024					Total
		Sem Termo	Termo Incerto	Termo certo	Programas IEM	Prestação Serviços	
Médicos (1)	5						
Psicólogos	5						
Enfermeiros	71						
Fisioterapeuta	5						
Assistente Social	10						
Animador Sócio Cultural	10	146	8	12	1	47	214
Nutricionista	1						
Terapeuta Ocupacional	5						
Pessoal Auxiliar	89						
Ajudante de Cozinheiro	<i>Outsourcing</i>						
Outros profissionais							
TOTAL	200	146	8	12	1	47	214

(1) Em regime de prestação de serviços

Os ajudantes de ação direta e o pessoal de enfermagem são as categorias profissionais mais representativas e correspondem a 79,7% do total de colaboradores desta unidade.

2.3. Quadro de Referência: Bela Vista

A ERPI do Bela Vista, após uma fase inicial de transição, cumpre integralmente o seu quadro de referência, possuindo até, uma dotação acima do valor mínimo exigido.

Quadro 3.5. Recursos Humanos: ERPI Bela Vista

Categorias profissionais	Referencial RH 180 utentes	Dezembro 2024					Total
		ISSM	Sem Termo	Termo Incerto	Termo certo	Prestação Serviços	
Diretor Técnico	1		1				1
Animador Sócio Cultural, ou Educador Social ou Técnico de Geriatria	3		2		1		3
Enfermeiros	24		17	2		6	25
Médicos	84h/mês						0
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	2		2				2
Escriturários	6		3		3		6
Animador Cultural	3	1	2		1		4
Encarregado de Setor	3		3				3
Ajudante de Ação Direta	84	9	19	1	56		85
Cozinheiro	<i>Outsourcing</i>						0
Ajudante de Cozinheiro	<i>Outsourcing</i>						0
Empregado de refeitório	3		1		2		3
Trabalhador Auxiliar (serviços gerais)	14		6		8		14
Lavadeira	9		8		1		9
Motorista (1)	1					1	1
TOTAL	153	10	64	3	72	7	156

(1) - Não estão incluídos neste quadro 2 colaboradores administrativos cuja afectação se encontra autorizada pelo ISSM (contabilista e especialista de recursos humanos)

Os ajudantes de ação direta e o pessoal de enfermagem representam 71% do total de colaboradores desta unidade.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

2.4. O absentismo em 2024

O absentismo é um problema crescente e motivo de reflexão pelo impacto que provoca na programação das atividades e nos custos que gere.

Mais de metade do absentismo verificado em 2024, deveu-se a baixas médicas (54%), seguindo-se as licenças de gravidez (18%) e licenças de maternidade (11%).

Quadro 3.6. Absentismo em 2024

Motivo do Absentismo	Nº total de dias de ausência	Custo Total das Ausências
Baixa Médica	6 905 54%	213 680 €
Licença de gravidez	2 254 18%	90 962 €
Licença de Maternidade	1 452 11%	53 181 €
Baixa de Seguro	662 5%	22 449 €
Acompanhamento Filho	441 3%	16 365 €
Licença sem vencimento	345 3%	16 039 €
Falta Injustificada	259 2%	7 170 €
Licença de Parentalidade	176 1%	15 128 €
Perda Retribuição FI	163 1%	4 620 €
Luto	48 0%	0 €
Casamento	25 0%	0 €
Internamento	26 0%	793 €
TOTAL	12 756	440 389 €

Das baixas por seguro de acidentes de trabalho resultaram, em 2024, 662 dias de ausência, sendo que, a maioria das Participações de Acidentes de Trabalho relacionam-se com lesões causadas pela incorreta movimentação e posicionamento de utentes.

O total de dias de absentismo é elevado e representa que, ao longo do ano, estão permanentemente ausentes, aproximadamente, 35 colaboradores, ou seja 10,6% do total de efetivos, o que se traduziu, para os 12 meses do ano, num custo total implícito de 440.389€.

2.5. A remuneração média por categoria profissional em 2024

As categorias profissionais existentes na ALC encontram-se previstas na Contratação Coletiva Aplicável ao Setor Social, sendo que existem 3 Contratos Coletivos aplicáveis, os quais têm redação idêntica entre si. Ali podemos encontrar a definição das categorias, com descrição das suas funções, tabelas salariais em vigor, que servem de base à atribuição das remunerações mínimas legais garantidas por Lei à grande maioria dos colaboradores da ALC.

Quadro 3.7. Remuneração média por categoria profissional

Categorias profissionais	Média mensal
Chefes de repartição/divisão/secção	1 669,26 €
Enfermeiros	1 605,07 €
Técnicos Superiores (2)	1 344,00 €
Encarregados	1 267,68 €
Pessoal auxiliar diverso	984,71 €
Escriturários	1 159,90 €
Animadores socio-culturais	959,94 €
Serviços Gerais	850,00 €
Ajudantes de Ação Direta (1)	840,94 €
Lavadeiras	850,00 €
Guardas/rondistas	850,00 €
Rececionista	742,00 €
Pessoal administrativo diverso	2 280,98 €
Média geral	1 057,07 €

(1) inclui 4 colaboradores POT sem remuneração

(2) inclui Fisioterapeutas, Psicólogos, Nutricionistas, Assistentes Sociais e Farmacêuticos

Para a maioria das categorias profissionais a remuneração base média praticada na ALC é superior ao limiar mínimo definido na contratação Coletiva e, em 2024, a remuneração média mensal de um colaborador na ALC foi de 1.057,07€.

3. A Gestão de recursos

Em face da dimensão da estrutura, nomeadamente ao elevado número de colaboradores, à diversidade de categorias profissionais, à complexidade processual de aplicação do código laboral e à multiplicidade de Contratos Coletivos aplicáveis, procedeu-se à contratação de um efetivo, com habilitações e experiência profissional adequadas à Direção de uma unidade orgânica com estas especificidades.

Foi elaborado um Regulamento para constituição de uma Comissão Paritária, promoveu-se a eleição dos seus membros e aprovada a sua constituição.

Handwritten signature/initials

Foram padronizados procedimentos de contratação e aprovados modelos tipo de contratos de trabalho e de prestação de serviços. Foram abertos 4 concursos para constituição de bolsas de recrutamento. Devido à elevada rotatividade foram celebrados, em 2024, 265 contratos e 26 adendas a contratos existentes: 146 contratos individuais de trabalho e 119 contratos de prestação de serviços.

Quadro 3.8. Nº de contratos celebrados em 2024

Tipo de contrato	Nº contratos
Sem Termo	40
Termo Certo	90
Termo Incerto	16
Prestação de Serviços	119
Total Geral	265

Quadro 3.9. Nº de adendas celebradas em 2024

Motivo da Adenda	Nº adendas
Alteração de Categoria Profissional	12
Alteração ao Número de Horas Semanais	1
Alteração da Remuneração Base	1
Alteração para Contrato Sem Termo	12
Total Geral	26

Foram igualmente definidos, normalizados e implementados vários procedimentos na área do Código Laboral por forma a ser possível uniformizar critérios de intervenção.

Quadro 3.10. Procedimentos normalizados e aplicados

Tipo de procedimento	Atalaia	Bela Vista	Câmara Lobos	Sede	TOTAL
Estatuto Trabalhador-Estudante	3	2	3	0	8
Licenças sem Vencimento (ao abrigo do ETE)	1	0	2	0	3
Acordos de Formação	0	0	1	1	2
Total Geral	4	2	6	1	13

Em 2024, foram instruídos 13 processos disciplinares e desenvolvidos 5 processos de extinção de postos de trabalho.

Quadro 3.11. Processos disciplinares instruídos em 2024

Processos Disciplinares	Atalaia	Bela Vista	Câmara Lobos	TOTAL
Faltas Injustificadas / Assiduidade	1	2	0	3
Zelo, Respeito, Incumprimento de Ordens	3	3	0	6
Assédio Moral	1	0	1	2
Pontualidade	1	0	0	1
Incumprimento das Regras de Higiene no Trabalho	1	0	0	1
Total Geral	7	5	1	13

Quadro 3.12. Extinção de Postos de trabalho

Categoria Profissional	Nº contratos
Auxiliar de Infância	2
Educador(a) de Infância	1
Diretor(a) de Serviços	2
Total Geral	5

4. A Formação

Em 2024 foram realizadas 21 ações de formação, 13 externas e 8 internas, num total de 1.912 horas de formação, envolvendo um total de 531 colaboradores.

Quadro 3.13. Ações de Formação desenvolvidas em 2024

Ações de formação	Organização das Ações			Nº de horas de formação			Nº total de formandos	Nº total de horas de formação
	Nº de ações	Nº formandos por sessão	Nº de Horas cada sessão	Externa	Interna	Total		
Excel (Nível Básico)	1	15	16	16		16	15	240
Excel (Nível Intermediário)	1	12	21	21		21	12	252
Excel (Nível Intermediário)	1	15	21	21		21	15	315
Princípio da Atividade Administrativa e Deveres dos Trabalhadores	5	17	2	10		10	85	170
Comunicação entre staff, familiares e Utentes	5	17	2	10		10	85	170
Suporte Básico de Vida-SBV	5	7	4	18		18	35	123
Apneia Obstrutiva do Sono	1	22	2	2		2	22	44
Aerossolterapia e Aspiração de Secreções	1	12	1	1		1	12	12
Ventilação Não Invasiva	1	19	1	1		1	19	19
Oxigénio (Fixo e Deambulante)	1	16	1	1		1	16	16
Trauma+ TCE	2	10	5	10		10	20	100
Projeto de Intervenção da Infecção do Trato Urinário em Cuidados Continuados Integrados (M1-Infecção e Resistência aos Antimicrobianos; M2- Precauções Básicas em Controlo de Infecção; M3-Precauções Básicas nas Vias de Transmissão)	1	9	3	3		3	9	27
Projeto de Intervenção da Infecção do Trato Urinário em Cuidados Continuados Integrados (M4-Feixe de Intervenção para a prevenção da Infecção Urinária associada a cateter vesical)	1	9	3	3		3	9	27
Cuidados de Higiene e Conforto. Posicionamentos	6	11	2		12	12	66	132
Cuidar da Pessoa com Ferida Crónica: Abordagem com Cuidados, Materiais Necessários e Recursos	3	5	3		9	9	15	45
Iniciação do Curso Básico de Cuidados Paliativos	1	8	2		2	2	8	16
Mala de Emergência	2	7	1		2	2	14	14
Precauções Básicas dos Cuidados de Infecção	7	6	3		21	21	42	126
Disfagia	1	7	2		2	2	7	14
Mobilização e Prevenção de Quedas	2	8	2		4		16	32
Abordagem à Disfagia vs Deglutição	1	9	2		2	2	9	18
TOTAIS	49	241	99	117	54	167	531	1 912

Dos formandos alvo das ações de formação, 51,4% eram ajudantes de ação direta e 52,8% do total de horas de formação foram ministradas a colaboradores da ULDM do Atalaia.

Quadro 3.14. Nº de formandos e horas de formação desenvolvidas por unidade e categoria profissional

Ações de formação	Atalaia				Bela Vista				Câmara Lobos				TOTAL			
	Enf	AAD	Outros	TOTAL	Enf	AAD	Outros	TOTAL	Enf	AAD	Outros	TOTAL	Enf	AAD	Outros	TOTAL
Nº de formandos	124	116	59	299	32	127	30	189	7	30	6	43	163	273	95	531
Nº de Horas de Formação	280	319	411	1010	137	316	306	759	33	60	50	143	450	695	767	1912

[Assinatura]

Capítulo IV – As estruturas, instalações e equipamentos

1. Câmara de Lobos

A unidade tem capacidade máxima de 60 camas distribuídas por 3 pisos, o piso 2, o piso 3 e o piso 4. O quadro que se segue identifica a localização dos diferentes espaços utilizados pelos profissionais de saúde para o desempenho da sua atividade.

Quadro 4.1. Instalações de Câmara de Lobos

Piso	Gabinetes	Casa de banho	Quartos	Camas
2	1	23	29	39
3		6		
4	1	18	21	21
Total	2	47	50	60

2. Atalaia

A unidade tem capacidade máxima para 261 camas distribuídas por 5 pisos no Bloco C mais 5 pisos no Bloco AB. O quadro que se segue identifica a localização dos diferentes espaços utilizados pelos profissionais de saúde para o desempenho da sua atividade.

Quadro 4.2. Instalações do Edifício Atalaia

Blocos	Piso	Gabinetes	Casa de banho	Quartos	Camas (1)
AB	0A	1	3	3	5
	1	1	12	24	38
	2	2	12	24	42
	3	2	12	24	43
	4	1	6	12	24
C	-1		11	11	17
	0	2	14	13	25
	1	2	14	15	27
	2	1	14	18	30
	3	2	6	9	15
Total		14	104	153	266

(1) Estão contabilizadas +5 camas de isolamento

3. Bela Vista

A unidade tem capacidade máxima para 180 camas distribuídas por 4 pisos a norte e 3 pisos a sul. O quadro que se segue identifica a localização dos diferentes espaços utilizados pelos profissionais de saúde para o desempenho da sua atividade.

Quadro 4.3. Instalações do Edifício Bela Vista

Blocos	Piso	Gabinetes	Casa de banho	Quartos	Camas
Norte	1	1	11	11	30
	2	1	11	11	24
	3		10	10	20
	4	1	3	8	20
Sul	-2	1	14	14	37
	-3	1	12	12	28
	-4		7	7	21
Total		5	68	73	180

Quanto aos equipamentos apresenta-se um resumo dos principais equipamentos de que se evidencia a degradação generalizada do seu estado de conservação nas unidades do Atalaia e Bela Vista.

Quadro 4.4. Mapa resumo dos principais equipamentos das unidades

Sector/Área	Equipamento	Atalaia	Bela Vista	Câmara de Lobos
Cozinha	Fogões	2	2	1
	Máquina de Lavar Campânula	1	0	1
	Máquina lavar Arrasto	0	2	0
	Marmita	1	2	2
	Fritadeira	1	0	0
	Fritadeira Basculante	1	1	0
	Chapa Grill	1	2	0
	Câmara Frio Positivo	3	2	1
	Câmara Frio Negativo	2	2	1 (b)
	Arca Vertical Frio Positivo	3	2	1 (b)
	Abatedor Temperatura	1	0	0
Elevadores	Forno Conveter	2	2	1 (b)
	Balcão Frigorífico	1	1	0
Central Telefónica	Elevadores	6	5	3
	Montacargas	1	1	0
Segurança e Vigilância	Comunicações	0	1	1
	Gravadores	3	1	1
Estações Elevatórias	Câmaras	41	16	16 6 (b)
	Est. Elev.	1	3	1
Climatização	Eleto Bombas		6 (d)	
	AVAC	1 (b)	1 (b)	1 (a)
	AC Portatil			1
Lavandaria	AC	3	16	15 (a)
	Máquina Lavar Roupa Industrial	2	3	1(b)
	Maquina Lavar Roupa Doméstica	2	1	1
	Máquina Secar Industrial	2	3	1
	Máquina Secar Doméstica	0	2	1
	Calandra	0	1 (b)	1
Posto Transformação	PT	1	1	1
SITC	NoteBook	20	12 (a)	14 6 (a)
	Pc Fixo	1	1	0
	Servidores	1	1	
	NAS (Network Attached storage)	1	0	1
Central Térmica	Caldeira	2	1 (a)	1 (a)
	Tanques	0	3 (a)	0
Combate a Incêndio 1º Intervenção	Extintores	67	78	21
	Boca Incêndio Tipo carretel	26	40	17
	Marco Incêndio	1	1	0
	Boca Siamésa	1	3	5
	Sistema Ansulex	1	0	0
	Central Incêndio	0	1 (b)	0

(a) Acentuado estado de degradação ou de operacionalidade limitada

(b) Inoperacionalidade

(c) Da responsabilidade do ISSM,

(d) 5 estações inoperacionais

A necessidade de remodelar e requalificar instalações equipamentos nestas duas unidades culminou na necessidade de apresentação, em 2024, de dois projetos de investimento ao abrigo do PRR num total de investimento de 22,16M€, dos quais 20,32M€ é financiamento elegível.

Quadro 4.4. Mapa resumo dos projetos de investimento que se prevê vir a executar em 2025

Projeto	Valor Unitário (€)/cama	Nº camas	Valor Elegível PRR (M€) (s/IVA)	Valor Não Elegível PRR (M€) (s/IVA)	TOTAL INVESTIMENTO (s/IVA)
Bela Vista (ERPI)	86 516,85 €	198	17 130 336 €	1 839 882 €	18 970 218 €
Atalaia (UCMLD)	19 950,00 €	175	3 185 708 €		3 185 708 €
Valor Total Investimento			20 316 044 €	1 839 882 €	22 155 926 €



Capítulo V – A economia da ALC:

situação económico-financeira

1. Evolução dos rendimentos

1.1. Potencial de rendimentos

Considerando os protocolos/acordos/contratos celebrados para cada uma das unidades e as respetivas condições, é possível apurar um potencial máximo de rendimentos. Assim, em 2024, o potencial de faturação anual das 3 unidades, era de 14 362 855,36€, conforme discriminado nos quadros seguintes.

Para a ERPI de Câmara de Lobos, 1 415 456,20€

Quadro nº 5.1. Potencial comparticipação financeira anual de Câmara de Lobos

Câmara Lobos Living Care (1)		2024
Nº Dias		366
Nº total de Dias de internamento		21 960
Nº dias de apoio Centro de Dia		7 320

Tabela de Preços		> 1 outubro 2021	> 1 outubro 2024
Alojamento residencial	60,55	60,29	1 327 762,60
Centro Dia (2)	11,98	11,98	87 693,60
TOTAL			1 415 456,20

(1) 60 utentes em regime de internamento e 30 utentes em regime de Centro de Dia
(2) A partir de 1 outubro ao abrigo do acordo de cooperação a celebrar não será considerado o Centro de Dia

Para a ERPI de Bela Vista, 4 846 794,36€

Quadro nº 5.2. Potencial comparticipação financeira anual do Bela Vista

Bela Vista Living Care (1)			2024
			Alta Dependência
ERPI (mensal)	180	2 103,65	4 543 884,00
CD (mensal)	10	204,57	24 548,40
SAD (mensal)	100	233,59	278 361,96
TOTAL			4 846 794,36

Para a ULDM Atalaia, 8 100 604,80€

Quadro nº 5.3. Potencial comparticipação financeira anual do Atalaia

Atalaia Living Care (1)		2024
		Nº total de Dias de internamento
		95 526

Tabela de Preços (diária)		> janeiro 2022	> 1 julho 2023
Encargos com cuidados saúde (2)	34,74	37,24	3 557 388,24
Encargos com apoio social (3)	37,69	43,41	4 146 783,66
Encargos com fraldas (3)	1,64	1,75	167 170,50
Incentivos (2)	2,40	2,40	229 262,40
TOTAL	76,47	84,80	8 100 604,80

(1) Contrato Contrato 260/2022 (50 camas) e 574/2022 8 (211 camas)
(2) Entidade responsável: IASAUDE
(3) Entidade responsável: SRU

1.2. Rendimentos totais anuais da ALC em 2024

Analisando a evolução dos rendimentos no último triénio, é relevante registar que:

- a) Os rendimentos totais, em 2024, ascenderam a 13,46M€ e registaram um crescimento, face a 2023, de 42%, acompanhando a evolução do número de utentes ao cuidado da ALC, com a consolidação da operação no EBV, com mais 180 utentes;
- b) Os rendimentos provenientes das prestações de serviços (conta 72), no valor de 10,07M€, correspondem a 75% do total de rendimentos devido, essencialmente, à faturação da unidade do Atalaia;
- c) Os subsídios à exploração (conta 75) num valor de 3,19M€, registam, em 2024, um crescimento de 5553% devido às participações financeiras provenientes do Acordo de Gestão do Bela Vista que teve início a 1 de janeiro 2024;

Quadro nº 5.4. Evolução anual dos rendimentos totais

Contas	2022	2023	2024	Var 24/23	
				Abs	%
72 Prestações de serviços	8 513 250,52	9 369 438,71	10 072 666,25	703 227,54	8%
721 Quotas dos utilizadores	8 454 597,52	9 351 968,71	10 033 161,25	681 192,54	7%
722 Quotizações e joias	58 653,00	17 470,00	39 505,00	22 035,00	126%
75 Subsídios, doações e legados à exploração	79 283,22	56 583,13	3 198 493,23	3 141 910,10	5553%
751 Subsídios das entidades públicas	72 936,39	53 855,63	3 198 160,38	3 144 304,75	5838%
753 Doações e heranças	6 346,83	2 727,50	332,85	-2 394,65	-89%
78 Outros rendimentos e ganhos	130 322,07	81 892,40	187 094,18	105 201,78	128%
781 Rendimentos suplementares	9 840,70	7 414,88	11 426,06	4 011,18	54%
782 Descontos de pronto pagamento obtidos	12 818,45	11 870,32	2 391,64	-9 478,68	-80%
788 Outros	107 662,92	62 607,20	173 276,48	110 669,28	177%
79 Juros, dividendos e outros rendimentos similares	23 272,95	0,00	0,00	0,00	
791 Juros obtidos	23 272,95	0,00	0,00	0,00	
TOTAL de Rendimentos	8 746 128,76	9 507 914,24	13 458 253,66	3 950 339,42	42%

1.3. Rendimentos totais anuais por unidade em 2024

Analisando os rendimentos totais por unidade em 2024, realça-se que:

- a) A unidade ULDM do Atalaia registou um volume de faturação na ordem dos 7,96M€, representando 60% dos rendimentos totais da ALC;

b) A unidade ERPI do Bela Vista registou um volume de rendimentos na ordem dos 4,19M€, representado 31% dos rendimentos totais;

Quadro nº 5.5. Rendimentos totais por unidade em 2024

Contas	Atalaia	Bela Vista	Câmara de Lobos
72 Prestações de serviços	7 920 782	1 098 308	1 053 576
721 Quotas dos utilizadores	7 897 341	1 086 078	1 049 742
722 Quotizações e joias	23 441	12 230	3 834
75 Subsídios, doações e legados à exploração	11 563 2	929 151	257 779
751 Subsídios das entidades públicas	11 367	2 929 047	257 746
753 Doações e heranças	197	104	32
78 Outros rendimentos e ganhos	25 610	160 210	1 274
781 Rendimentos suplementares	8 739	1 704	983
782 Descontos de pronto pagamento obtidos	2 355	36	1
788 Outros	14 516	158 470	290
79 Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	0	0
791 Juros obtidos	0	0	0
Total de Rendimentos	7 957 955	4 187 670	1 312 629

c) A unidade ERPI de Câmara de Lobos registou um volume de rendimentos na ordem dos 1,31M€, representando 10% dos rendimentos totais da ALC;

d) As 2 unidades ERPI, que no seu conjunto possuem 240 utentes, representaram apenas 40% do volume de rendimentos totais;

e) Os rendimentos totais do Atalaia registaram um crescimento de 4,5% entre 2022 e 2023 (+335.457€) e de 2,6% entre 2023 e 2024 (+201.624€). Estas taxas de crescimento estão relacionadas com as alterações dos valores das diárias ocorridas em julho de 2023. O valor da diária de 74,07€ em janeiro de 2022, passou para 82,40€ em julho de 2023, correspondendo a um crescimento de 11,2% cujo impacto se fez refletir no 2º semestre de 2023 e no 1º semestre de 2024;

Quadro nº 5.6. Evolução dos rendimentos totais do Atalaia no triénio 2022-2024

Contas	2022	2023	2024	Var 24/23	
				Abs	%
Total de Rendimentos	7 420 875	7 756 331	7 957 955	201 624	2,6%

f) Os rendimentos totais da ERPI de Câmara de Lobos registaram um crescimento de 1% entre 2022 e 2023 (+11.802€) e de -1,8% entre 2023 e 2024 (-24.427€) (ver explicação alínea i);

Quadro nº 5.7. Evolução dos rendimentos totais da ERPI Câmara Lobos no triénio 2022-2024

Contas	2022	2023	2024	Var 24/23	
				Abs	%
Total de Rendimentos	1 325 254	1 337 056	1 312 629	-24 427	-1,8%

g) A taxa de execução da totalidade dos contratos, resultante da comparação entre o potencial de Rendimentos e os rendimentos realizados, foi de 93,7%, representando uma diferença de 904.602€ não executados;

Quadro nº 5.8. Taxa de execução dos contratos em 2024

Atalaia	Atalaia	Bela Vista	Câmara de Lobos	TOTAL
Potencial de rendimentos	8 100 605	4 846 794	1 415 456	14 362 855
Rendimentos obtidos	7 957 955	4 187 670	1 312 629	13 458 254
Taxa de execução dos contratos	98,2%	86,4%	92,7%	93,7%

h) Na unidade ULDM do Atalaia a taxa de execução foi de 98,2% superior ao alcançado nas restantes 2 unidades ERPI;

i) Na unidade ERPI de Câmara de Lobos registou-se um volume de rendimentos na ordem dos 1,42M€, valor que corresponde a 93,7% do potencial de rendimentos. Este desvio de 6,3% deve-se ao facto da faturação, nesta unidade, ser indexada aos dias de residência efetivo dos utentes. Assim, como a referenciação dos utentes, aquando de vagas disponíveis, é da responsabilidade do ISSM os atrasos registados nas novas admissões têm impacto nas comparticipações que a ALC recebe quer por parte do utente (via reforma) como também por parte da entidade que ajusta a faturação pelo nº de dias de residência efetiva *(esta condicionante deixou de vigorar a partir de 1 de outubro de 2024, com a celebração no novo Acordo de Gestão)*.

j) Na unidade ERPI do Bela Vista, a taxa de execução correspondeu a 86,4% do potencial de rendimentos previsível, tendo os rendimentos obtidos ficado aquém do potencial em 659.125€. Este desvio ficou a dever-se ao incumprimento contratual do período de transição ocorrido no 2º semestre de 2023, que se prolongou pelo 1º trimestre de 2024 e, ao não estarem cumpridas as condições contratuais, não foram atribuídas as comparticipações previstas. Este desvio é ainda mais expressivo, pois nestes rendimentos estão incluídos 97.629,41€ respeitantes a 2023 e 226.738,03€ de apoio extraordinário pontual atribuído em dezembro. Retirado o efeito destas 2 verbas a taxa de execução do contrato foi, em 2024, de 79,7%.



2. Evolução dos gastos

2.1. Gastos totais anuais em 2024

Analisando a evolução dos gastos no último triénio, é relevante registar que:

a) Os gastos totais no triénio 2022-2024, são crescentes e acompanham a evolução do número de utentes ao cuidado da ALC;

Quadro nº 5.9. Evolução dos gastos anuais da ALC

Contas	2022	2023	2024	Var 24/23	
				Abs	%
62 Fornecimentos e serviços externos	5 533 917	5 752 817	6 651 933	899 116	16%
621 Subcontratos	675 813	578 703	296 076	-282 628	-49%
622 Serviços especializados	1 325 133	1 416 172	2 412 958	996 786	70%
623 Materiais	542 908	592 004	752 196	160 193	27%
624 Energia e fluidos	276 570	352 787	389 504	36 718	10%
625 Deslocações, estadas e transportes	4 248	10 974	22 339	11 365	104%
626 Serviços diversos	2 709 246	2 802 178	2 778 859	-23 318	-1%
63 Gastos com o pessoal	3 471 703	4 450 272	6 458 373	2 008 101	45%
632 Remunerações do pessoal	2 853 712	3 599 968	5 233 731	1 633 763	45%
634 Indemnizações	15 785	13 493	39 408	25 915	192%
635 Encargos sobre remunerações	549 604	785 342	1 064 558	279 216	36%
636 Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	37 997	37 571	40 788	3 217	9%
637 Gastos de acção social	3 515	0	0	0	
638 Outros gastos com o pessoal	11 090	11 864	7 770	-4 094	-35%
639 Custos c/pessoal duodécimos	0	2 035	72 118	70 083	3444%
64 Gastos de depreciação e de amortização	69 424	59 695	5 060	-54 635	-92%
642 Activos fixos tangíveis	66 473	59 695	5 060	-54 635	-92%
643 Activos intangíveis	2 951	0	0	0	
65 Perdas por imparidade	0	0	1 421	1 421	
651 Em dívidas a receber	0	0	1 421	1 421	
68 Outros gastos e perdas	54 815	21 338	328 548	307 210	1440%
681 Impostos	3 726	3 515	2 529	-987	-28%
683 Dívidas incobráveis	0	747	0	-747	-100%
688 Outros	51 089	17 076	326 019	308 943	1809%
69 Gastos e perdas de financiamento	10 461	21 980	112 848	90 869	413%
691 Juros suportados	10 461	21 980	112 848	90 869	413%
TOTAL de Gastos	9 140 320	10 306 102	13 558 183	3 252 081	32%

b) Os gastos totais, em 2024, foram de 13,56M€ e registam um crescimento, face a 2023, de 32% (+3,25M€), devido à execução do Acordo de Gestão do Bela Vista. Salienta-se, no entanto, que os gastos nesta unidade começaram a corresponder ao pleno cumprimento do Acordo, a partir do mês de junho 2024. Assim é esperado que em 2025 os encargos nesta unidade possam ainda registar um crescimento significativo;

c) Os gastos de exploração em fornecimentos e serviços, em 2024, foi de 6,65M€ e representam um crescimento de 16% face a 2023;

d) Os gastos em pessoal, em 2024, foi de 6,46M€ e registaram um crescimento expressivo de 45% face a 2023;

e) O aumento dos gastos em fornecimentos e serviços apresenta um crescimento marginal negativo face ao aumento dos gastos totais. O peso dos gastos em fornecimentos e serviços no total dos gastos de exploração regista uma tendência decrescente. Em 2022, foi de 61%, em 2023 foi de 56% e em 2024, foi de 49%;

f) Em sentido contrário, o aumento dos gastos em pessoal apresenta um crescimento marginal positivo face aos gastos totais. O peso dos gastos com pessoal no total dos gastos regista uma tendência crescente. Em 2022, foi de 38%, em 2023 foi de 43% e em 2024 foi de 48%.

2.2. Gastos por rubrica em 2024

Analisando as principais rubricas de gastos observa-se que, em 2024, 89% dos gastos de exploração se concentram em apenas 10 rubricas das quais, retirando as componentes de remuneração e respetivos encargos, se evidencia:

a) Os gastos com "rendas e alugueres" foram de 2,55M€, registam uma redução 162.001€ (-6%), face a 2023, devido, essencialmente, à renegociação do valor a renda mensal do edifício Atalaia, com efeitos a partir de junho 2024. Os gastos desta rubrica representam 19% dos gastos totais;

Quadro nº 5.10. Principais rubricas de gastos

Contas	2022	2023	2024	Var 24/23	
				Abs	%
632 Remunerações do pessoal	2 853 712	3 599 968	5 233 731	1 633 763	45%
6261 Rendas e alugueres	2 616 025	2 712 343	2 550 342	-162 001	-6%
622105 Trabalho especializado Alimentação	730 791	708 947	1 415 665	706 718	100%
635 Encargos sobre remunerações	549 604	785 342	1 064 558	279 216	36%
623 Materiais	542 908	592 004	752 196	160 193	27%
62213 Serviços de Enfermagem	0	0	470 472	470 472	
6267 Limpeza, higiene e conforto	71 969	69 780	207 331	137 550	197%
6242 Combustíveis	103 850	155 767	154 058	-1 709	-1%
6241 Electricidade	121 422	172 879	143 029	-29 850	-17%
6243 Água	51 298	24 141	92 381	68 240	283%
TOTAL	7 641 578	8 821 170	12 083 763	3 262 593	37%



b) Os gastos com "trabalho especializado alimentação" foram de 1,42M€ e registam um crescimento de 706.718€ (+100%), face a 2023, devido, essencialmente, aos encargos adicionais com o fornecimento de alimentação para a unidade Bela Vista. Os gastos desta rubrica representam 10% dos gastos totais

c) Os gastos com fornecimento de "materiais", de consumo e medicamentos, foram de 752.196€ e registam um crescimento de 160.193€ (+27%), face a 2023, representando 5,7% dos gastos totais;

d) Os gastos com "serviços de enfermagem" foram de 470.472€ e representam 3,4% dos Gastos Totais. Os gastos desta rubrica passaram a ser contabilizados em 2024 na conta "serviços especializados", a partir de abril 2024, devido à denúncia de um contrato de prestação de serviços com uma empresa de trabalho temporário (cujos gastos eram contabilizados na rubrica Subcontratos") e à celebração de contratos de prestação de serviços diretamente com os respetivos profissionais;

e) Os gastos com o fornecimento agregado de água, eletricidade e gás ("combustíveis") representam 389.469€ e representam 2,9% dos gastos totais. É de evidenciar a redução de (-17%) nos gastos com eletricidade e de (-1%) nos gastos de gás, devido à renegociação das condições do contrato de arrendamento do Edifício Atalaia;

f) Os gastos com o tratamento de roupa e recolha de resíduos, incluídos na rubrica "limpeza, higiene e conforto, foram de 207.331€, representam 1% dos gastos totais. Registam um crescimento acentuado de 137.550€ (197%), face a 2023, devido aos encargos acrescidos com a unidade Bela Vista;

A análise da evolução destes gastos permite salientar que, no triénio 2022-2024, o peso acumulado destas 10 rubricas, têm-se tornado mais expressivo, registando um crescimento de 5,5%, ao passar de 83,6%, em 2022, para 89,1% em 2024.

2.3. Evolução dos gastos por unidade

Após a repartição secundária com a imputação de custos indiretos, relacionados com gastos de estrutura não diretamente relacionados com cada uma das unidades em particular, mas com o apoio de gestão administrativa, exigível ao funcionamento da Associação (gestão de recursos humanos, gabinete jurídico, contabilidade, compras e logística e formação, por exemplo) bem como com os gastos relativos a pessoal prestador diretamente envolvido na operação mas cuja contratação foi opcional, para além dos quadros de referência, com vista a reforçar a qualidade assistencial (nomeadamente psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e farmacêuticos), evidencia-se que:

- a) A unidade ULDM do Atalaia registou gastos na ordem dos 7,97M€, representando 58,8% dos gastos totais da ALC;

Quadro nº 5.11. Gastos por rubrica e por unidade em 2024

Contas	Atalaia	Bela Vista	Câmara Lobos
62 Fornecimentos e serviços externos	4 640 811	1 599 684	411 437
621 Subcontratos	218 030	41 753	36 293
622 Serviços especializados	1 215 543	996 146	201 270
623 Materiais	450 134	212 589	89 473
624 Energia e fluidos	134 169	192 200	63 135
625 Deslocações, estadas e transportes	12 584	8 000	1 756
626 Serviços diversos	2 610 351	148 997	19 511
63 Gastos com o pessoal	3 190 796	2 334 336	933 241
632 Remunerações do pessoal	2 609 300	1 858 814	765 617
634 Indemnizações	31 333	6 311	1 764
635 Encargos sobre remunerações	521 167	385 858	157 533
636 Seguros de acidentes no trabalho e doenças prof.	25 809	7 238	7 741
637 Gastos de acção social	0	0	0
638 Outros gastos com o pessoal	3 186	3 997	586
639 Custos c/pessoal duodécimos	0	72 118	0
64 Gastos de depreciação e de amortização	4 859	101	101
642 Activos fixos tangíveis	4 859	101	101
643 Activos intangíveis	0	0	0
65 Perdas por imparidade	1 033	296	93
651 Em dívidas a receber	1 033	296	93
68 Outros gastos e perdas	25 311	277 587	25 650
681 Impostos	2 329	34	166
683 Dívidas incobráveis	0	0	0
688 Outros	22 982	277 553	25 484
69 Gastos e perdas de financiamento	108 831	511	3 507
691 Juros suportados	108 831	511	3 507
TOTAL de Gastos	7 971 640	4 212 514	1 374 029



b) Na ULDM do Atalaia, os gastos na rubrica "serviços diversos" (que incluem a renda do edifício), no valor de 2,61M€, representam 32,7% dos seus gastos totais. Devido à renegociação do valor da renda, com efeitos a partir de junho 2024, o peso desta rubrica, em 2025, irá registar uma redução;

c) Na análise sobre a evolução dos gastos totais da ULDM do Atalaia registou-se um crescimento de 8,9% entre 2022 e 2023 (+656.781€) e de (-0,8%) entre 2023 e 2024 (-62.178€). Esta inversão de tendência está relacionada, essencialmente, com o impacto da renegociação do contrato de arrendamento do edifício Atalaia.

Quadro nº 5.12. Evolução dos gastos totais da ULDM Atalaia no triénio 2022-2024

Contas	Atalaia 2022	Atalaia 2023	Atalaia 2024	Var 24/23	
				Abs	%
TOTAL de Gastos	7 377 036	8 033 818	7 971 640	-62 178	-0,8%

d) A unidade ERPI do Bela Vista registou gastos na ordem dos 4,21M€, representado 31,1% dos gastos totais da ALC. Refira-se que os encargos com o cumprimento do quadro de referência dos recursos humanos, no Bela Vista, apenas se refletiram, de forma integral, no 2º semestre. Prevê-se, por isso que, em 2025, o peso dos encargos com a unidade Bela Vista venha a ganhar maior relevância nos gastos totais da ALC;

e) A unidade ERPI de Câmara de Lobos registou gastos na ordem dos 1,37M€, representando 10,1% dos gastos totais da ALC;

f) Devido às características particulares do quadro de referência da ERPI de Câmara de Lobos, os gastos com pessoal desta unidade representam 67,9% dos seus gastos totais, por contraponto aos 40% da unidade ULDM do Atalaia;

g) Na análise sobre a evolução dos gastos totais da ERPI de Câmara de Lobos registou-se um crescimento de 0,9% entre 2022 e 2023 (+16.618€) e de (-22,8%) entre 2023 e 2024 (-405.873€). Esta inversão de tendência em 2024 está relacionada, essencialmente, com redução de encargos na generalidade das rubricas, nomeadamente na prestação de serviços de enfermagem e na correção aos critérios de imputação de custos que vinham sendo utilizados nos exercícios anteriores;

Quadro nº 5.13. Evolução dos gastos totais da ERPI Câmara de Lobos no triénio 2022-2024

Contas	Câmara Lobos 2022	Câmara Lobos 2023	Câmara Lobos 2024	Var 24/23	
				Abs	%
TOTAL de Gastos	1 763 283	1 779 901	1 374 029	-405 873	-22,8%

h) O custo unitário médio, por utente/dia, na unidade de Câmara de Lobos, foi, em 2024, de 62,74€/utente/dia, superior ao valor que será praticado no futuro protocolo de cooperação com a aplicação da tabela de comparticipação financeira de dependência moderada, 60,29€/utente/dia.

3. O Resultado Líquido do Exercício

Considerando a evolução dos gastos e rendimentos assinalados na Demonstração de Resultados, é de salientar o seguinte:

a) Desde 2020 que a ALC apresenta resultados líquidos do exercício (RLE) negativos, tendo o valor mais expressivo ocorrido no exercício de 2023, num montante total de -798.188€ e que correspondeu a um agravamento de 102% face a 2022;

Quadro nº 5.14. A demonstração de resultados dos últimos 5 anos

RENDIMENTOS E GASTOS	2024	2023	2022	2021	2020
RENDIMENTOS					
Prestações de serviços e concessões	10 072 666	9 369 439	8 513 251	8 046 675	6 750 301
Subsídios, doações e legados à exploração	3 198 493	56 583	79 283	219 818	148 836
	13 271 159	9 426 022	8 592 534	8 266 493	6 899 137
GASTOS					
Fornecimentos e serviços externos	-6 651 933	-5 752 817	-5 533 917	-5 400 476	-4 672 668
Pessoal	-6 458 373	-4 450 272	-3 471 703	-3 292 187	-2 685 525
Outros Rendimentos	187 094	81 892	130 322	39 350	42 679
Outros Gastos e perdas	-329 969	-21 338	-54 815	-24 726	-613
Resultados antes de depreciações e res. Financeiros (EBITDA)	17 979	-716 513	-337 579	-411 547	-416 990
Gastos de depreciação e de amortização	-5 060	-59 695	-69 424	-77 448	-67 595
Resultado Operacional (antes de res. financeiros) (EBIT)	12 919	-776 208	-407 003	-488 995	-484 585
Juros e rendimentos similares obtidos			23 273	64	
Juros e gastos similares suportados	-112 848	-21 980	-10 461	-5 448	-0
Resultados antes impostos (RAI)	-99 929	-798 188	-394 191	-494 379	-484 585
Imposto sobre o rendimento do exercício	0	0	0	0	0
Resultados Líquido do exercício (RLE)	-99 929	-798 188	-394 191	-494 379	-484 585



b) Em 2024 a ALC, vai registar, pelo 5º ano consecutivo, um RLE, na ordem dos -99.929€, mas que representa o valor mais baixo dos últimos 5 anos e traduz uma tendência de recuperação e melhoria das condições económicas da Associação nos exercícios seguintes. Face a 2023 este resultado de 2024 representa uma melhoria do RLE em 698.259€ (87,5%);

c) Pela 1ª vez em 5 anos, o EBITDA foi, em 2024, positivo, na ordem dos +17.979€, representando uma melhoria de 734.492€ (102,5%);

d) Pela 1ª vez em 5 anos, o EBIT foi, em 2024, positivo, na ordem dos +12.919€, representando uma melhoria de 789.127€ (101,7%);

4. O Balanço

Da análise do Balanço no período no período findo a 31 dezembro 2024 evidencia-se o seguinte:

4.1. No Ativo:

a) o ativo total de 3,33M€ regista, face a 2023, um desvio de 20% (+549.394€);

b) o ativo não corrente no valor de 264.153€ é residual e revela o pouco valor do imobilizado e dos investimentos realizados pela ALC nos últimos anos. O seu peso no ativo total mantém-se nos 8%;

Quadro nº 5.15. O investimento realizado em 2024

Investimentos com capitais próprios	Atalala	Bela Vista	Câmara de Lobos
Equipamento básico		7 258,04	
Equipamento de transporte	22 010,60		
Equipamento administrativo	1 012,60	2 025,20	
Outros			
TOTAIS	23 023,20	9 283,24	0,00

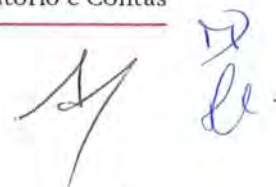
(1) valores com IVA

c) o ativo corrente (3,06M€) representa 92% do total do ativo em linha com o período homólogo. Deste valor evidencia-se a evolução em sentidos contrários das contas “clientes” e “outras contas a receber”;

d) o saldo da conta "clientes", de 2,23M€, em 2024, representa 67,1% do total do ativo e regista um crescimento de +115% face a 2023 (+1,19M€). A evolução deste saldo na conta "clientes", fica a dever-se a um atraso e inconsistência nos recebimentos, com faturas pendentes com vários meses de atraso, por parte do IASAUDE;

Quadro nº 5.16. Balanço a 31 dezembro 2024

Rúbricas	2024	2023	Variação 24/23	
			%	Abs
ATIVO				
Activo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	206 626	179 380	15%	27 246
Ativos intangíveis				
Outros ativos financeiros (FCT)	57 527	57 527	0%	0
Total ativo não corrente (1)	264 153	236 907	12%	27 246
Activo Corrente				
Clientes	2 233 234	1 036 859	115%	1 196 375
Adiantamento a fornecedores	0	25 000	-100%	-25 000
Estado e outros entes públicos				
Outras contas a receber	9 137	1 137 295	-99%	-1 128 158
Diferimentos	23 983	2 588	827%	21 396
Caixa e depósitos	795 956	338 421	135%	457 535
Total ativo corrente (2)	3 062 310	2 540 162	21%	522 147
Total Ativo (3) = (1)+(2)	3 326 463	2 777 069	20%	549 394
Capital Próprio				
Património/Capital				
Ações (quotas) próprias				
Prestações suplementares				
Reservas				
Resultados transitados	-346 400	740 377	-147%	-1 086 778
Resultado líquido do período	-99 929	-798 188	87%	698 259
Total Capital Próprio (4)	-446 329	-57 811	-672%	-388 519
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	0	76 429	-100%	-76 429
Accionistas/sócios				
Total Passivo não corrente (5)	0	76 429	-100%	-76 429
Passivo corrente				
Fornecedores	988 517	653 447	51%	335 071
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes				
Estado e outros entes públicos	173 931	186 075	-7%	-12 145
Financiamentos obtidos	45 857	620 536	-93%	-574 679
Acionistas/sócios/associados				
Diferimentos				
Outras contas a pagar	2 564 487	1 298 394	98%	1 266 094
Total Passivo corrente (6)	3 772 792	2 758 451	37%	1 014 341
Total Passivo (7) = (5)+(6)	3 772 792	2 834 880	33%	937 913
Total do Capital Próprio e Passivo (8)=(7)+(4)	3 326 463	2 777 069	20%	549 394



e) a conta "outras contas a receber", em 2024, no valor de 9.137€, regista uma evolução negativa -1.128.158€ (-99%), face a 2023.

4.2. No Capital Próprio:

Na conta do **Capital Próprio**, é de evidenciar o efeito do resultado líquido negativo registado em 2023 bem como lançamentos de exercícios anteriores que foram imputados à conta de resultados transitados, nomeadamente à restituição de -389.308,89€ relativos à exploração da unidade de Câmara de Lobos no período 2018 a 2021 e +100.719,13€ relativos a retroativos recebidos de utentes, de anos anteriores. Assim, em 2024, regista-se uma situação líquida negativa, no montante de 446.329€ e, por consequência, uma degradação dos fundos próprios em 388.519€, face a 2023.

4.3. No Passivo:

a) o passivo não corrente é zero, pois a ALC, a 31 dezembro não possuía obrigações financeiras de longo prazo;

b) do passivo corrente, no valor de 3,77M€, salienta-se a evolução das contas "fornecedores" e "outras contas a pagar";

c) a conta "fornecedores", no valor de 988.517€ regista um crescimento de 51%, face a 2023. Este crescimento, deve-se à sobreposição do aumento dos encargos médios mensais derivados da exploração da nova unidade Bela Vista, ao aumento registado no saldo da conta "clientes" devido ao atraso nos recebimentos quer do IASADUE quer da SRIJT e, por fim, ao menor recurso ao "factoring" como opção de financiamento. Apesar, do crescimento de (+335.071€) na conta "fornecedores" é de evidenciar que o prazo médio de pagamento de 8 meses no início do exercício passou a 3 meses no final do exercício;

d) a conta "financiamentos obtidos" regista, em 2024, uma redução -93% (-574.679€) justificada com um menor recurso ao factoring;

e) a conta "outras contas a pagar", no valor de 2,56M€, regista um crescimento de 98% (+1,27M€), face a 2023. Constituem maior relevância 1,05M€ relativo à especialização dos subsídios de férias e 0,4M€ relativos à restituição à SRITJ, do saldo excedentário resultante da execução do protocolo de Câmara de Lobos, no período 2018-2021. Regista-se também o aumento da dívida às entidades Lima&Associados e Planetâncora, para suprimento de dificuldades de tesouraria no início do exercício.

5. Indicadores económico financeiros

Resulta das variações no Balanço que, apesar do *passivo corrente*, entre 2023 e 2024, ter duplicado e ser 23% superior ao *ativo corrente* e a ALC continuar a registar dificuldades de tesouraria, consegue responder oportunamente a 81% dos seus compromissos de curto prazo (liquidez geral) sendo que a liquidez imediata (*caixa e depósitos*) permite cobrir 21% desses compromissos.

Quadro nº 5.17. Indicadores Económico-financeiros

	2024	2023
Liquidez geral	81%	92%
Liquidez imediata	21%	12%
Autonomia financeira	-13%	-2%
Solvabilidade	-12%	-2%

Como já explicado nas variações registadas no Capital Próprio, os rácios de solvabilidade (-12%) e autonomia financeira (-13%) agravaram-se em 2024, refletindo uma aparente deterioração da situação líquida da ALC bem como a sua fragilidade económico-financeira.

6. Aplicação de resultados

Em face dos resultados apresentados propõe-se que o resultado líquido do exercício de 2024, no montante de -99.929€, seja transferido para a rubrica de resultados transitados.



Anexo I - Anexo conforme alínea f) do n.º 1 do art.1º da

Portaria 105/2011 de 14 de março

1. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as instituições do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para instituições do sector não lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF)- Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015;
- Normas interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do Referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/ Plano de Contas das Associações Mutualistas/ Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no ponto 5 - Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

1.1. Disposições do SNC derogadas

No exercício económico, a Associação Atalaia Living Care não procedeu à derrogação de quaisquer das disposições do SNC, considerando, portanto, que as demonstrações financeiras dão uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da instituição.

1.2. Conteúdos não comparáveis com o exercício anterior

Considera-se que os conteúdos das demonstrações financeiras se apresentam comparáveis com os do exercício anterior.

2. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

2.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

2.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as instituições do sector não lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins, passando, a gestão das atividades, pela adaptação às novas realidades sócio financeiras.

2.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "devedores e credores por acréscimos" e "diferimentos".

2.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

2.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

2.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

2.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

2.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

2.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "ativos fixos tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a instituição espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada para as IPSS's em POCIPSS, pelo Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro, a partir de 2012.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Sem depreciação
Edifícios e outras construções	De 6 a 50 anos
Equipamento básico	De 4 a 6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	De 3 a 6 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	De 5 a 10 anos

No exercício económico, para bens de valor igual ou inferior a €1.000,00, foi aplicado o previsto no artigo 19.º do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro, isto é, foram totalmente depreciados ou amortizados.

2.2.2. Ativos Intangíveis

É política que os "ativos intangíveis" sejam registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a instituição e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

2.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "instrumentos financeiros", com exceção:

- investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

a) Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela instituição estão registados no ativo pela quantia realizável.

b) Clientes e Outras contas a receber

Os "clientes" e as "outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no balanço como ativo corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

c) Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a instituição avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

d) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

e) Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

2.2.4. Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (CIRC) estão isentos deste imposto:

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e instituições anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos para a Autoridade Tributária e Aduaneira e cinco anos para o Instituto de Segurança Social, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais do ano da instituição ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Associação Atalaia Living Care não prevê que qualquer alteração, a ocorrer em função de eventuais atos de revisão ou inspeção, possam provocar qualquer impacto significativo nas demonstrações financeiras da instituição.

2.2.5. Rédito, rendimentos e gastos

Os réditos, rendimentos e gastos são reconhecidos independentemente do seu recebimento ou pagamento, respetivamente, conforme o estabelecido no critério do regime de acréscimo acima em 2.1.2.

3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024, e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Caixa	2 115	11 704
Depósitos à Ordem	793 841	326 716
Total:	795 956	338 421

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Na preparação das demonstrações financeiras, a instituição adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

No exercício não se observaram quaisquer alterações de políticas contabilísticas, sendo que as alterações nas estimativas e erros foram registadas nos códigos de contas 6881 e 7881, referentes a correções de exercícios anteriores.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Relativamente aos Ativos Fixos Tangíveis, os critérios de mensuração, métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas foram já se apresentados no ponto 2.2.1 acima.

a) Bens do domínio público

A instituição usufrui do Edifício Arca de Cristal, de domínio público, assim como, do Edifício do Lar Bela Vista.

b) Bens do património histórico, artístico e cultural

No período não se encontram registados quaisquer "Bens do património, histórico, artístico e cultural".

c) Outros Ativos Fixos Tangíveis

Não se verificou nenhuma quantia escriturada bruta, depreciações acumuladas, e reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024.

Assim, o seguinte quadro, referente ao ano 2023 e 2024:

6. Ativos Intangíveis

Relativamente aos Ativos Intangíveis, os critérios de mensuração, métodos de 1 depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas foram apresentados no ponto 2.2.2 acima.

a) Bens do domínio público

A Instituição não usufrui "Ativos Intangíveis" do domínio público.

b) Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Ano 2023

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates/ Vendas	Transferências	Revalorizações	Final (N)
Propriedades de Invest. Bruto						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	282 113		10 225			271 888
Equipamento Transporte						
Equipamento Administrativo	194 382	7 296				201 677
Outros ativos fixos tangíveis	3 571	2 930				6 500
Total	480 066	10 225	10 225	0	0	480 066

Depreciações Acumuladas

Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	132 035	35 767				167 802
Equipamento Transporte						
Equipamento Administrativo	122 912	23 009				145 921
Outros ativos fixos tangíveis	1 781	919				2 701
Total	256 728	59 695	0	0	0	316 424

Ano 2024

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates/ Vendas	Transferências	Revalorizações	Final (N)
Propriedades de Invest. Bruto						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	271 888					282 113
Equipamento Transporte	22 011					22 011
Equipamento Administrativo	201 677	3 000				204 677
Outros ativos fixos tangíveis	6 500					3 571
Total	480 066	3 000	0	0	0	512 372

Depreciações Acumuladas

Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	167 802	173				167 975
Equipamento Transporte	0	4 586				4 586
Equipamento Administrativo	145 921	302				146 223
Outros ativos fixos tangíveis	2 701	0				2 701
Total	316 424	5 060	0	0	0	321 484

Ano 2023

Descrição	Final (N-1)	Dotações	Abat./Alien.	Reg/Trf/Comp	Final (N)
Ativo Intangível Bruto					
Projetos de desenvolvimento	4 126,30				4 126,30
Programas de Computador	26 217,00				26 217,00
Total	30 343,30	0,00	0,00	0,00	30 343,30
Depreciações Acumuladas					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de Computador	30 343,30				30 343,30
Total	30 343,30	0,00	0,00	0,00	30 343,30

Ano 2024

Descrição	Final (N-1)	Dotações	Abat./Alien.	Reg/Trf/Comp	Final (N)
Ativo Intangível Bruto					
Projetos de desenvolvimento	4 126,30				0,00
Programas de Computador	26 217,00				0,00
Total	30 343,30	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações Acumuladas					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de Computador	30 343,30	30 343,30			0,00
Total	30 343,30	30 343,30	0,00	0,00	0,00

7. Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são representados pelo seguinte quadro:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Saldo inicial	57 527	51 985
Aumentos	0	8 357
Diminuições	0	2 815
Saldo Final	57 527	57 527

Os investimentos financeiros respeitam integralmente ao Fundo de Compensação do Trabalho.

8. Clientes e utentes

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	2 233 234	1 036 859
Utentes		
Total	2 233 234	1 036 859

O saldo de clientes corresponde aos valores correntes, por receber, relativo às Entidades Públicas: Secretaria Regional da Inclusão, Juventude e Trabalho e o Instituto da Administração Pública.

9. Fornecedores e Adiantamentos a Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Ativo		
Adiantamento a Fornecedores	0	25 000
Passivo		
Fornecedores c/c	988 756	653 447

10. Estado e Outros entes públicos

A rubrica de "Estado e Outros entes públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Ativo		
Retenção Imposto Sobre o Rendimento (IRS)		
Total:	0	0
Passivo		
Imposto Sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0	800
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 700	0
Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	28 014	26 609
Segurança Social/ ADSE	144 216	158 666
Total:	173 931	186 075

11. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber, ativo corrente" tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Juros a receber		
Consignação IRS para IPSS		
Instituto de Segurança Social		
Outras	9 137	1 137 295
Total:	9 137	1 137 295

O valor apresentado em "Outras" respeita sobretudo à periodização das mensalidades de novembro e dezembro, cuja faturação será apenas emitida em janeiro do exercício seguinte.

12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Seguros	22 554	484
Serviços	1 429	2 104
Gastos a reconhecer		
Total:	23 983	2 588

13. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Resultados Transitados	-346 400		-99 929	-446 329
Outras variações nos fundos patrimoniais				0
Total:	-346 400	0	-99 929	-446 329

A oscilação dos Resultados transitados respeita à aplicação do Resultado Negativo Apurado em 2024.

14. Outras contas a pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31.12.2024		31.12.2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar				
Outras operações c/ pessoal				
Perdas por imparidade acumuladas				
Fornecedores de Investimentos				
Credores por acréscimo de gastos (inclui/ Previsão Férias c/ Pessoal)	1 815 768	0	867 777	0
Outros credores	748 719	0	430 617	0
Total:	2 564 487	0	1 298 394	0

15. Rédito

Os critérios de reconhecimento do rédito encontram-se apresentados no ponto 2.2.5 acima.

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Handwritten signatures and initials.

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Prestação de Serviços		
Prestação de Serviços Câmara de Lobos ERPI		
Centro de dia		
Alojamento	1 049 742	1 312 493
Total	1 049 742	1 312 493
Prestação de Serviços Atalaia UCCI		
Alojamento	1 512 400	1 344 151
Apoio Social	2 538 801	2 485 183
Diárias Internamento	3 465 182	3 378 448
Fraldas	154 117	150 144
Incentivo Institucional	226 841	267 802
Total	7 897 341	7 625 728
Núcleo Infantil		
Núcleo Infantil	10 505	17 470
Total	10 505	17 470
Testes TRAg		
Testes TRAg		
Total	0	0
Prestação de Serviços Lar Bela Vista ERPI		
Centro de dia	3 320	1 360
Alojamento	1 051 103	401 273
Serviço de Apoio Domiciliar	31 655	11 115
Total	1 086 078	413 748
Quotas dos Associados		
	29 000	
Total:	10 072 666	9 369 439

16. Subsídios, doações e legados à exploração

A Instituição reconheceu, no período de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	3 198 160	53 856
Subsídios de outras Instituições		
Doações e heranças	333	2 728
Legados		
Consignação de IRS		
Total:	3 198 493	56 583

Relativamente aos subsídios obtidos do Estado e outros entes públicos tinham a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Instituto Emprego da Madeira	17 724	48 279
Social Ajuda +		5 577
ISSM - Instituto da Segurança Social da Madeira	3 180 437	
Total:	3 198 160	53 856

17. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi a seguinte:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Subcontratos	296 076	578 703
Serviços especializados	2 412 958	1 416 172
Materiais	752 196	592 004
Energia e Fluidos	389 504	352 787
Deslocações, estadas e transporte	22 339	10 974
Rendas de Imóveis	2 550 342	2 699 548
Outros bens e serviços diversos	228 518	102 630
Total:	6 651 933	5 752 817

18. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Remunerações ao pessoal	5 233 731	3 599 968
Encargos sobre as Remunerações	1 064 558	785 342
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	40 788	37 571
Indemnizações	39 408	13 493
Outros gastos com o Pessoal	79 888	13 899
Total:	6 458 373	4 450 272

A Instituição durante o ano de 2024, à data de 31 de dezembro, tinha no total 376 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

- 179 Colaboradores na Unidade do Atalaia;
- 55 Colaboradores na Estrutura Residencial de Câmara de Lobos;
- 142 Colaboradores na Estrutura Residencial da Bela Vista.

19. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Descontos de pronto pagamento obtidos	2 392	11 870
Restituição Impostos - Reembolso IVA		28 531
Outros rendimentos e ganhos	184 703	41 491
Total:	187 094	81 892

20. Outros Gastos e Perdas

A rubrica de "outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Impostos	2 529	3 515
Multas e Penalidades	1 375	
Quotas	3 347	2 236
Sinistros		
Outros gastos e perdas	322 718	15 587
Total:	329 969	21 338

21. Juros de Gastos Similares

A decomposição da conta de juros e gastos similares apresenta o seguinte:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Gastos e Perdas Financiamento		21 948
Juros Financiamento	16 131	
Juros de mora suportados	710	32
Outros	96 008	
Total:	112 848	21 980

22. Financiamentos

No final do período de 2024 a rubrica de financiamentos obtidos apresentava o detalhe constante no quadro seguinte:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Não corrente		
Financiamentos obtidos		
Empréstimos bancários:		
Apoiar Madeira 2020		76 429
Total	0	76 429
Corrente		
Financiamentos obtidos		
Empréstimos bancários:		
Factoring nº 580.46.000019-4	45 857	620 536
Total	45 857	620 536
Total:	45 857	696 964

Em 2024 a Associação manteve os financiamentos contratualizados, sendo um instrumento indispensável à tesouraria.

Em relação ao Apoiar Madeira 2020, o reembolso iniciou-se no 1º trimestre de 2023 dando continuação no ano de 2024 e continuará em 2025.

23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Instituição perante o Instituto da Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

24. Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Anexo II - Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados período findo 31 Dezembro

RENDIMENTOS E GASTOS	Obs	2024	2023	Variação 24/23	
				%	Abs
RENDIMENTOS					
Prestações de serviços e concessões	15	10 072 666	9 369 439	7,5%	703 228
Subsídios, doações e legados à exploração	16	3 198 493	56 583	5552,7%	3 141 910
		13 271 159	9 426 022	40,8%	3 845 138
GASTOS					
Fornecimentos e serviços externos	17	-6 651 933	-5 752 817	-15,6%	-899 116
Pessoal	18	-6 458 373	-4 450 272	-45,1%	-2 008 101
Outros Rendimentos	19	187 094	81 892	128,5%	105 202
Outros Gastos e perdas	20	-329 969	-21 338	-1446,4%	-308 631
Resultados antes de depreciações e res. Financeiros (EBITDA)		17 979	-716 513	102,5%	734 492
Gastos de depreciação e de amortização	5,6	-5 060	-59 695	91,5%	54 635
Resultado Operacional (antes de res. financeiros) (EBIT)		12 919	-776 208	101,7%	789 127
Juros e rendimentos similares obtidos					
Juros e gastos similares suportados	21	-112 848	-21 980	-413,4%	-90 869
Resultados antes impostos (RAI)		-99 929	-798 188	87,5%	698 259
Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0		
Resultados Líquido do exercício (RLE)		-99 929	-798 188	87,5%	698 259

Funchal, 13 fevereiro 2025

O Contabilista Certificado

Elisabete

A Direção
Alexandre Lopes
Alexandre Lopes
Associação Living Care

Associação Living Care -

78

Anexo III - Balanço

Balanço período findo 31 Dezembro

Rúbricas	2024	2023	Variação 24/23	
			%	Abs
ATIVO				
Activo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	206 626	179 380	15%	27 246
Ativos intangíveis				
Outros ativos financeiros (FCT)	57 527	57 527	0%	0
Total ativo não corrente (1)	264 153	236 907	12%	27 246
Activo Corrente				
Clientes	2 233 234	1 036 859	115%	1 196 375
Adiantamento a fornecedores	0	25 000	-100%	-25 000
Estado e outros entes públicos				
Outras contas a receber	9 137	1 137 295	-99%	-1 128 158
Diferimentos	23 983	2 588	827%	21 396
Caixa e depósitos	795 956	338 421	135%	457 535
Total ativo corrente (2)	3 062 310	2 540 162	21%	522 147
Total Ativo (3) = (1)+(2)	3 326 463	2 777 069	20%	549 394
Capital Próprio				
Património/Capital				
Ações (quotas) próprias				
Prestações suplementares				
Reservas				
Resultados transitados	-346 400	740 377	-147%	-1 086 778
Resultado líquido do período	-99 929	-798 188	87%	698 259
Total Capital Próprio (4)	-446 329	-57 811	-672%	-388 519
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	0	76 429	-100%	-76 429
Accionistas/sócios				
Total Passivo não corrente (5)	0	76 429	-100%	-76 429
Passivo corrente				
Fornecedores	988 517	653 447	51%	335 071
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes				
Estado e outros entes públicos	173 931	186 075	-7%	-12 145
Financiamentos obtidos	45 857	620 536	-93%	-574 679
Acionistas/sócios/associados				
Diferimentos				
Outras contas a pagar	2 564 487	1 298 394	98%	1 266 094
Total Passivo corrente (6)	3 772 792	2 758 451	37%	1 014 341
Total Passivo (7) = (5)+(6)	3 772 792	2 834 880	33%	937 913
Total do Capital Próprio e Passivo (8)=(7)+(4)	3 326 463	2 777 069	20%	549 394

Funchal, 13 fevereiro 2025

O Contabilista Certificado

Elisabete

A Direção

Alexandre Capelas
Associação Living Care



Associação Living Care -

80

Anexo IV - Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 31 Dezembro 2024

Rúbricas	2024	2023	Variação 24/23 %	Abs
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes e utentes	8 870 259	8 332 580	6,5%	537 679
Pagamentos a fornecedores	-5 923 092	-4 259 181	-39,1%	-1 663 911
Pagamentos ao pessoal	-4 352 494	-4 231 314	-2,9%	-121 179
Caixa gerada pelas operações	-1 405 327	-157 916	-790%	-1 247 411
Outros recebimentos/ pagamentos	2 285 231	2 474	92256%	2 282 757
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	879 904	-155 441	-666%	1 035 345
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos Fixos Tangíveis	-206 626	-179 380	-15%	-27 246
Investimentos Financeiros	-57 527	-57 527	0%	0
Recebimentos provenientes de:				
Juros e rendimentos similares				
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-264 153	-236 907	-12%	-27 246
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-45 857	696 964	-107%	-742 821
Juros e gastos similares	-112 848	21 980	-613%	-134 828
#				
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-158 705	674 985	-124%	-833 690
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	457 045	282 636	62%	174 409
Caixa e seus equivalentes no início do período	338 421	60 733	457%	277 687
Caixa e seus equivalentes no início do período	795 466	338 421	135%	457 045

Funchal, 13 fevereiro 2025

O Contabilista Certificado

Elicia

A Direção

Carla Queiroz Pereira
Alexandre Lopes
Urbano Ananias
Flávia

Associação Living Care — 82

Anexo V – Dem. de Resultados por Funções

Demonstração de Resultados por funções período findo 31 Dezembro

RENDIMENTOS E GASTOS	Câmara Lobos ERP	Atalaia UCCI				Bela Vista ERPI			TOTAL
		Alojamento	Apoio Social	Diárias de Internamento	Alojamento	Fraldas	Incentivo Institucional	TOTAL	
Repartição Primária									
Rendimentos									
Prestações de serviços e concessões	1 049 742								
Outros Rendimentos	256 938								
Total (1)	1 306 680								
Gastos									
Fornecimentos e serviços externos	-410 885								
Gastos com pessoal	-892 876								
Outros Gastos e perdas	-24 106								
Total (2)	-1 327 867								
Resultado Operacional (3 = 1+2) (antes de gastos de financiamento e impostos)	-21 188								
Outros Gastos (líquido)	-3 607								
Resultado antes de impostos	-24 795								
Repartição Secundária									
Rendimentos									
Gastos	5 949								
	-42 554								
Resultados Líquido do exercício (RLE)	-61 400								

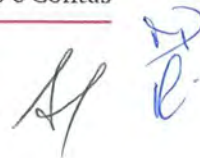
Funchal, 13 fevereiro 2025

O Contabilista Certificado

C. C. S. S.

A Direção
Alexandre Capelas
Alexandre Capelas
Alexandre Capelas

A
R



Anexo VI - Relatório e Parecer do Revisor Oficial de Contas




RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Exmos. Senhores

Em cumprimento da lei e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção da **Associação Atalaia Living Care**, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

RELATÓRIO

No desempenho das funções que nos são atribuídas pelo art. 420.º do Código das Sociedades Comerciais, acompanhámos regularmente a atividade da Associação, através da análise das suas contas e dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhes estão subjacentes e, ainda, através dos contactos estabelecidos com a Direção e os Serviços, os quais, com elevado espírito de colaboração, nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Em resultado do trabalho efetuado e conforme mencionado na Certificação Legal das Contas é nossa convicção que o relatório de gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações nos Fundos patrimoniais, do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos, são suficientemente esclarecedores da situação da Associação e satisfazem as disposições legais e estatutárias.

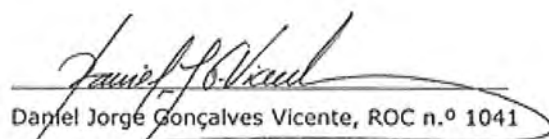


PARECER

Considerando as análises e trabalhos efetuados, somos de parecer que a Assembleia Geral da Associação Atalaia Living Care aprove:

- a) O relatório de gestão e as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
- b) A proposta de aplicação de resultados constante do relatório de gestão.

Albufeira, 20 de fevereiro de 2025


Daniel Jorge Gonçalves Vicente, ROC n.º 1041
Inscrição CMVM 20160655

Anexo VII - Certificação Legal de Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Associação Atalaia Living Care**, que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2024**, que evidencia um total de 3.326.463 euros e um total de Fundos Patrimoniais negativos de 446.329 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 99.929 euros findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas, estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da Lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Inscrição na OROC N.º 1041 • Contribuinte N.º 161 619 185
Inscrição na CMVM N.º 20160655

Ênfases

- Conforme se constata nas Demonstrações Financeiras, a Associação apresenta uma situação líquida negativa em 446.329 euros, tendo-se verificado uma degradação dos seus fundos próprios relativamente ao ano anterior em cerca de 388.518 euros.

De acordo com os montantes apresentados deverão ser aplicadas medidas conducentes ao equilíbrio patrimonial da Associação;

- Constatou-se a não existência de saldo na conta do Fundo (#51 – Fundos). Esta conta específica das ESNL (Entidades do Setor Não Lucrativo), inclui o Fundo (dotação) inicial e os excedentes para aumentar o mesmo.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um elevado nível de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar à atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas modificar a nossa opinião. As nossas



Instituto de Contas e Auditoria, Lda - Contabilística N.º 164 e 17 - Lda
Inscrição na CMVM N.º 20160655

conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal pelo Sistema de Normalização Contabilística; e

- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

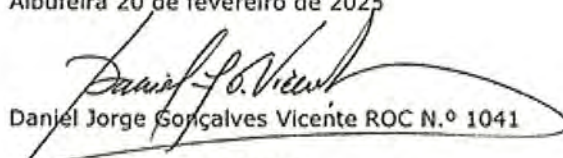
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividade com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Albufeira 20 de fevereiro de 2025


Daniel Jorge Gonçalves Vicente ROC N.º 1041

Inscrição CMVM 20160655



Anexo VIII - Ata da Assembleia Geral de 30 abril 2025

ASSOCIAÇÃO ATALAIA LIVING CARE IPSS
Rua Sidónio Seródio,
Sítio da Tendeira
9125-114 Caniço
NIPC: 513 754 490



ACTA NÚMERO VINTE E NOVE

Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e vinte e cinco, pelas 11 horas, realizou-se, no Lar da Bela Vista, sito no Caminho do Lazareto, Freguesia de São Gonçalo, 9060-020 Funchal, a Assembleia Geral da **ASSOCIAÇÃO LIVING CARE**, sob a presidência do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Augusto Gonçalves Marques, secretariado pela Sra.D. Maria da Paz Silva e pela Dr.^a Tânia Guadalupe Caldeira Nóbrega, com os seguintes pontos da ordem de trabalhos: -----

1. Apreciação e aprovação do Relatório da Direção da Associação IPSS "Living Care" e do balanço e das contas do exercício de 2024.

Antes de dar início aos trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa verificou, pela lista de presenças que fica arquivada nos documentos da Associação como anexo a esta ata, a presença de 24 associados, dos quais 8 representados por procuração e um associado sem direito de voto, por à data, não ter completado um ano de quadro associativo, conforme ponto 1 do artigo 8º dos Estatutos. De referir que os associados Tony Saramago, Adelaide Alzira Braz Vieira Saramago, Maria Clara Andrade Amorim, Alexandre Daniel Amorim Capelas, Vítor Santos de Oliveira, Nicole Salles, Carlos Cabaço não estiveram presentes e não se fizeram representar. -----

Estando presentes mais de metade dos seus associados com direito a voto, o Senhor Presidente declarou que esta assembleia-geral estava constituída

ASSOCIAÇÃO ATALAIA LIVING CARE IPSS
Rua Sidónio Seródio,
Sítio da Tendeira
9125-114 Caniço
NIPC: 513 754 490



podendo reunir e deliberar validamente quanto às matérias constantes da respetiva ordem de trabalhos. -----

O Senhor Presidente referiu que o Aviso Convocatório desta assembleia foi, nos termos do disposto do art.º 14.º e n.º 2 do art.º 16.º dos Estatutos, afixado na sede da Associação, feito pessoalmente por meio de correio eletrónico expedido para cada associado e esteve disponível na sede da associação. ---

Logo após o Senhor Presidente da Mesa, assumiu a presidência da assembleia, procedendo à leitura da Ordem de Trabalhos, declarando, de seguida que se entrava no período da Ordem de trabalhos. -----

Como ponto prévio, o Senhor Presidente da Mesa destacou a relevância deste momento da aprovação de contas para a Associação, tendo afirmado que teria apreciado a presença de todos os associados nesta reunião. -----

Entrando na discussão do **ponto 1** da ordem de trabalhos o Senhor Presidente da Mesa propôs aos associados para a apresentação do Relatório e Contas relativo ao exercício 2024, disponibilizado para consulta na sede e no site institucional, desde o passado dia 11 de abril, a presença do Sr. Diretor Geral Executivo.-----

Tendo sido aprovada, por unanimidade a presença do Sr. Diretor Geral Executivo, o Dr. Luís Coelho procedeu à apresentação do Relatório e Contas, tendo sido esclarecidas as dúvidas colocadas pelos associados e apresentada uma perspetiva do encerramento das contas no final do exercício de 2025 que caminha para um resultado positivo. O Diretor Geral, na sua exposição,

ASSOCIAÇÃO ATALAIA LIVING CARE IPSS
Rua Sidónio Seródio,
Sítio da Tendeira
9125-114 Caniço
NIPC: 513 754 490



explicou pormenorizadamente o relatório de contas e os respetivos quadros tendo dado relevo à importante recuperação da situação económico e financeira, com destaque para a redução do resultado líquido do exercício.----
Posto à votação, foram aprovados, por unanimidade, o Relatório de Contas que é anexo à presente ata; o Balanço e as contas do exercício de 2024 e, bem assim, a proposta de aplicação do resultado negativo do exercício de 2024, no montante de -99.929€ (noventa e nove mil, novecentos e vinte e nove euros) para a rubrica de resultados transitados.-----

Perante estes resultados e sem deixar de enaltecer o papel de todos quantos contribuíram para este resultado, foi apresentado um voto de louvor ao Diretor Geral e à anterior Direção que integra a presente ata, pelos excelentes resultados obtidos. -----

De seguida foi dada a palavra aos associados que manifestaram interesse em inscrever-se para se pronunciarem sobre a proposta de voto de louvor.-----

Posta à votação, esta proposta foi aprovada por unanimidade.-----

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por finalizada a assembleia, pelas 12h45, da qual se lavrou esta ata, que depois de lida e aprovada por unanimidade dos presentes, vai ser assinada nos termos da Lei: -----

ASSOCIAÇÃO ATALAIA LIVING CARE IPSS
Rua Sidónio Seródio,
Sítio da Tendeira
9125-114 Caniço
NIPC: 513 754 490



O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral



A Secretária da Mesa da Assembleia-Geral



A Secretária da Mesa da Assembleia-Geral



ANEXO VI - GUIA DE REMESSA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

GUIA DE REMESSA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PARA EFEITOS DE VERIFICAÇÃO DA LEGALIDADE DAS CONTAS E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO E FINANCEIRO DE IPSS REGISTRADAS E FINANCIADAS PELO ISSM, IP-RAM				
DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: <u>Associação Living Care</u> EXERCÍCIO: <u>2024 (aditamento à prestação de Contas 2024)</u>				
DOCUMENTAÇÃO OBJETO DE ENVIO				
1. DESCRIÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO				
		SIM	NÃO	N. A.
1.1.	AO ABRIGO DO N.º 1, DO ARTIGO 11.º, DO DECRETO-LEI N.º 98/2015, DE 2 DE JUNHO:			
1.1.1.	Balanço	☒	☐	☐
1.1.2.	Demonstração dos Resultados por Naturezas	☒	☐	☐
1.1.3.	Demonstração dos Fluxos de Caixa	☒	☐	☐
1.1.4.	Anexo	☒	☐	☐
1.2.	AO ABRIGO DO N.º 2, DO ARTIGO 11.º, DO DECRETO-LEI N.º 98/2015, DE 2 DE JUNHO:			
1.2.1.	Demonstração dos Resultados por Funções	☒	☐	☐
1.3.	AO ABRIGO DO N.º 5, DO ARTIGO 11.º, DO DECRETO-LEI N.º 98/2015, DE 2 DE JUNHO:			
1.3.1.	Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	☒	☐	☐
1.4.	AO ABRIGO DO N.º 7, DO ARTIGO 11.º, DO DECRETO-LEI N.º 98/2015, DE 2 DE JUNHO:			
1.4.1.	Demonstração dos Resultados por Naturezas, com repartição das valências objeto de acordo de cooperação com o ISSM, IP-RAM por fonte de financiamento	☒	☐	☐
1.4.2.	Mapa de Controlo dos Subsídios para Investimentos	☐	☐	☐
1.4.3.	Mapa das Unidades de Pessoal ao Serviço da Instituição, repartidas por equipamentos e valências/atividades	☐	☐	☐
1.4.4.	Número médio mensal de utentes, repartidos por equipamentos e valências/atividades	☐	☐	☐
1.4.5.	Balancete analítico imediatamente anterior ao encerramento do exercício	☐	☐	☐
1.4.6.	Balancete analítico posterior ao encerramento do exercício	☐	☐	☐
1.4.7.	Balancete analítico imediatamente anterior ao encerramento do exercício dos centros de custos	☐	☐	☐
1.4.8.	Critérios de imputação de gastos/rendimentos comuns às valências/atividades	☐	☐	☐
1.4.9.	Certidões/extratos bancários dos meios financeiros líquidos à data de 31 de dezembro	☐	☐	☐
1.4.10.	Reconciliações bancárias dos meios financeiros líquidos à data de 31 de dezembro	☐	☐	☐
1.5.	AO ABRIGO DO ARTIGO 19.º DO DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL N.º 9/2015/M, DE 2 DE DEZEMBRO:			
1.5.1.	Fotocópia da ata de aprovação das contas do órgão de Administração ou da Assembleia Geral de Associados, nas Instituições de forma não associativa ou associativa, respetivamente	☐	☐	☐
1.5.2.	Fotocópia do parecer de aprovação das contas do órgão que detém funções de fiscalização	☐	☐	☐
1.6.	AO ABRIGO DO ARTIGO 12.º, DO DECRETO-LEI N.º 36-A/2011, DE 9 DE MARÇO, NA REDAÇÃO DADA PELO DECRETO-LEI N.º 64/2013, DE 13 DE MAIO:			
1.6.1.	Fotocópia da Certificação Legal das Contas	☐	☐	☐
1.7.	AO ABRIGO DO DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL N.º 9/2015/M, DE 2 DE DEZEMBRO:			
1.7.1.	Declaração de Inexistência de Conflito de Interesses	☐	☐	☐
1.7.2.	Declaração das condições de exercício dos cargos	☐	☐	☐
1.7.3.	Declaração de Responsabilidade	☐	☐	☐
1.7.4.	Corpos gerentes remunerados?	☐	☐	☐
1.7.4.1	Em caso afirmativo, as retribuições atribuídas respeitam o artigo 24.º do EIPSS?	☐	☐	☐
1.7.4.1.1.	Opcionalmente, junta demonstração?	☐	☐	☐

2. MODO DE ENTREGA		SIM	NÃO	N. A.
2.1.	A entrega da presente documentação faz-se acompanhar de ofício assinado pelo representante máximo do órgão executivo da entidade	☒	☐	☐
3. PUBLICITAÇÃO DAS CONTAS				
3.1.	Site institucional: <u>www.livingcare.pt</u>			
3.2.	Data da publicação: <u>29 maio 2026</u> (data de publicação deste aditamento)			
3.3.	Documentação publicitada			
3.3.1.	De carácter obrigatório			
3.3.1.1.	Balanço	☐	☐	☐
3.3.1.2.	Demonstração dos Resultados por Naturezas	☐	☐	☐
3.3.1.3.	Demonstração dos Fluxos de Caixa	☐	☐	☐
3.3.1.4.	Anexo	☐	☐	☐
3.3.1.5.	Fotocópia da ata de aprovação das contas do órgão de Administração ou da Assembleia Geral de Associados, nas Instituições de forma não associativa ou associativa, respetivamente	☐	☐	☐
3.3.1.6.	Fotocópia do parecer de aprovação das contas do órgão que detém funções de fiscalização	☐	☐	☐
3.3.1.7.	Fotocópia da Certificação Legal das Contas	☐	☐	☐
3.3.2.	De carácter facultativo			
3.3.2.1.	Demonstração dos Resultados por Funções	☐	☐	☐
Assinalar com X no campo aplicável à entidade. Associação Living Care NIF: 513 754 490 Rua do Lazareto, 152-B 8060-021 Funchal 29 de maio de 2026 O representante máximo do órgão executivo da entidade, (assinatura e carimbo)				

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 21:05:59 +0100

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 19:04:04+01'00'

Anexo I - Anexo conforme Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho de 2015

1. Identificação da Entidade

Denominação da entidade: Associação Atalaia Living Care

NIPC: 513 754 490

Sede: Rua do Lazareto n.º 152-B, 9060-020, São Gonçalo, Funchal

CAE principal (87100): Atividades dos estabelecimentos de cuidados continuados integrados, com alojamento

2. Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as instituições do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, em observância ao disposto nos seguintes referenciais contabilísticos:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF)- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015;
- Normas interpretativas (NI) – Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho
- Estrutura conceptual: Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho

2.1. Disposições do SNC derogadas

No exercício económico, a Associação Atalaia Living Care não procedeu à derrogação de quaisquer das disposições do SNC, considerando, portanto, que as demonstrações financeiras dão uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da instituição.

2.2. Conteúdos não comparáveis com o exercício anterior

Considera-se que os conteúdos das demonstrações financeiras se apresentam comparáveis com os do exercício anterior.

3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Na preparação das demonstrações financeiras, a instituição adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

No exercício não se observaram quaisquer alterações de políticas contabilísticas, sendo que as alterações nas estimativas e erros foram registadas nos códigos de contas 6881 e 7881, referentes a correções de exercícios anteriores.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes.

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as instituições do sector não lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins, passando, a gestão das atividades, pela adaptação às novas realidades sócio financeiras.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "devedores e credores por acréscimos" e "diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "ativos fixos tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a instituição espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada para as IPSS's.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Sem depreciação
Edifícios e outras construções	De 6 a 50 anos
Equipamento básico	De 4 a 6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	De 3 a 6 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	De 5 a 10 anos

No exercício económico, para bens de valor igual ou inferior a €1.000,00, foi aplicado o previsto no artigo 19.º do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro, isto é, foram totalmente depreciados ou amortizados.

3.2.2. Ativos Intangíveis

É política que os "ativos intangíveis" sejam registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a instituição e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "instrumentos financeiros", com exceção:

- investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

a) Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela instituição estão registados no ativo pela quantia realizável.

b) Créditos e Outros ativos

Os "créditos" e os "outros ativos" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no balanço como ativo corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

c) Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a instituição avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

d) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

e) Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras dívidas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (CIRC) estão isentos deste imposto:

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e instituições anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos para a Autoridade Tributária e Aduaneira e cinco anos para o instituto de Segurança Social, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais do ano da instituição ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Associação Atalaia Living Care não prevê que qualquer alteração, a ocorrer em função de eventuais atos revisão ou inspeção, possam provocar qualquer impacto significativo nas demonstrações financeiras da instituição.

3.2.5. Rédito, rendimentos e gastos

Os réditos, rendimentos e gastos são reconhecidos independentemente do seu recebimento ou pagamento, respetivamente, conforme o estabelecido no critério do regime de acréscimo acima em 3.1.2.

4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024, e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Caixa	2 115	11 704
Depósitos à Ordem	793 841	326 716
Total:	795 956	338 421

5. Ativos Fixos Tangíveis

Relativamente aos Ativos Fixos Tangíveis, os critérios de mensuração, métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas foram já se apresentados no ponto 3.2.1 acima.

a) Bens do domínio público

A instituição usufrui do Edifício Arca de Cristal, de domínio público, assim como, do Edifício do Lar Bela Vista.

b) Bens do património histórico, artístico e cultural

No período não se encontram registados quaisquer "Bens do património, histórico, artístico e cultural".

c) Outros Ativos Fixos Tangíveis

Não se verificou nenhuma quantia escriturada bruta, depreciações acumuladas, e reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024.

Assim, o seguinte quadro, referente ao ano 2023 e 2024:

Ano 2023						
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates/ Vendas	Transferências	Revalorizações	Final (N)
Propriedades de Invest. Bruto						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	282 113		10 225			271 888
Equipamento Transporte						
Equipamento Administrativo	194 382	7 296				201 677
Outros ativos fixos tangíveis	3 571	2 930				6 500
Total	480 066	10 225	10 225	0	0	480 066
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	132 035	35 767				167 802
Equipamento Transporte						
Equipamento Administrativo	122 912	23 009				145 921
Outros ativos fixos tangíveis	1 781	919				2 701
Total	256 728	59 695	0	0	0	316 424
Investimentos em curso	15 738					15 738
Saldo						179 380

Ano 2024

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates/ Vendas	Transferências	Revalorizações	Final (N)
Propriedades de Invest. Bruto						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	271 888					282 113
Equipamento Transporte	22 011					22 011
Equipamento Administrativo	201 677	3 000				204 677
Outros ativos fixos tangíveis	6 500					3 571
Total	480 066	3 000	0	0	0	512 372
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	167 802	173				167 975
Equipamento Transporte	0	4 586				4 586
Equipamento Administrativo	145 921	302				146 223
Outros ativos fixos tangíveis	2 701	0				2 701
Total	316 424	5 060	0	0	0	321 484
Investimentos em curso	15 738					15 738
Saldo						206 626

6. Ativos Intangíveis

Relativamente aos Ativos Intangíveis, os critérios de mensuração, métodos de 1 depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas foram apresentados no ponto 3.2.2 acima.

a) Bens do domínio público

A Instituição não usufrui "Ativos Intangíveis" do domínio público.

b) Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Ano 2023

Descrição	Final (N-1)	Dotações	Abat./Alien.	Reg/Trf/Comp	Final (N)
Ativo Intangível Bruto					
Projetos de desenvolvimento	4 126,30				4 126,30
Programas de Computador	26 217,00				26 217,00
Total	30 343,30	0,00	0,00	0,00	30 343,30
Depreciações Acumuladas					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de Computador	30 343,30				30 343,30
Total	30 343,30	0,00	0,00	0,00	30 343,30

Ano 2024

Descrição	Final (N-1)	Dotações	Abat./Alien.	Reg/Trf/Comp	Final (N)
Ativo Intangível Bruto					
Projetos de desenvolvimento	4 126,30				0,00
Programas de Computador	26 217,00				0,00
Total	30 343,30	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações Acumuladas					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de Computador	30 343,30	30 343,30			0,00
Total	30 343,30	30 343,30	0,00	0,00	0,00

7. Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são representados pelo seguinte quadro:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Saldo inicial	57 527	51 985
Aumentos	0	8 357
Diminuições	0	2 815
Saldo Final	57 527	57 527

Os investimentos financeiros respeitam integralmente ao Fundo de Compensação do Trabalho.

8. Créditos a receber

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	2 233 234	1 036 859
Utentes		
Total	2 233 234	1 036 859

O saldo de clientes corresponde aos valores correntes, por receber, relativo às Entidades Públicas: Secretaria Regional da Inclusão, Juventude e Trabalho e o Instituto da Administração Pública.

9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Ativo		
Adiantamento a Fornecedores	0	25 000
Passivo		
Fornecedores c/c	988 517	653 447

10. Estado e Outros entes públicos

A rubrica de "Estado e Outros entes públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Ativo		
Retenção Imposto Sobre o Rendimento (IRS)		
Total:	0	0
Passivo		
Imposto Sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0	800
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 700	0
Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	28 014	26 609
Segurança Social/ ADSE	144 216	158 666
Total:	173 931	186 075

11. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Juros a receber		
Consignação IRS para IPSS		
Instituto de Segurança Social		
Outras	9 137	1 162 295
Total:	9 137	1 162 295

O valor apresentado em "Outras" respeita sobretudo à periodização das mensalidades de novembro e dezembro, cuja faturação será apenas emitida em janeiro do exercício seguinte.

12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Seguros	22 554	484
Serviços	1 429	2 104
Gastos a reconhecer		
Total:	23 983	2 588

13. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Resultados Transitados	-57 811		-99 929	-157 740
Outras variações nos fundos patrimoniais			-288 589	-288 589
Total:	-57 811	0	-388 518	-446 329

A oscilação dos Resultados transitados respeita à aplicação do Resultado Negativo Apurado em 2024.

14. Outras passivos correntes

A rubrica "Outras passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Pessoal		
Remunerações a pagar		
Outras operações c/ pessoal		
Perdas por imparidade acumuladas		
Fornecedores de Investimentos		
Credores por acréscimo de gastos (inclui/ Previsão Férias c/ Pessoal)	1 815 768	867 777
Outros credores	748 719	430 617
Total:	2 564 487	1 298 394

15. Rédito

Os critérios de reconhecimento do rédito encontram-se apresentados no ponto 3.2.5 acima. Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Prestação de Serviços		
Prestação de Serviços Câmara de Lobos ERPI		
Centro de dia		
Alojamento	1 049 742	1 312 493
Total	1 049 742	1 312 493
Prestação de Serviços Atalaia UCCI		
Alojamento	1 512 400	1 344 151
Apoio Social	2 538 801	2 485 183
Diárias Internamento	3 465 182	3 378 448
Fraldas	154 117	150 144
Incentivo Institucional	226 841	267 802
Total	7 897 341	7 625 728
Núcleo Infantil		
Núcleo Infantil	10 505	17 470
Total	10 505	17 470
Testes TRAg		
Testes TRAg		
Total	0	0
Prestação de Serviços Lar Bela Vista ERPI		
Centro de dia	3 320	1 360
Alojamento	1 051 103	401 273
Serviço de Apoio Domiciliar	31 655	11 115
Total	1 086 078	413 748
Quotas dos Associados		
	29 000	
Total:	10 072 666	9 369 439

16. Subsídios, doações e legados à exploração

A Instituição reconheceu, no período de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	3 198 160	53 856
Subsídios de outras Instituições		
Doações e heranças	333	2 728
Legados		
Consignação de IRS		
Total:	3 198 493	56 583

Relativamente aos subsídios obtidos do Estado e outros entes públicos tinham a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Instituto Emprego da Madeira	17 724	48 279
Social Ajuda +		5 577
ISSM - Instituto da Segurança Social da Madeira	3 180 437	
Total:	3 198 160	53 856

17. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi a seguinte:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Subcontratos	296 076	578 703
Serviços especializados	2 412 958	1 416 172
Materiais	752 196	592 004
Energia e Fluidos	389 504	352 787
Deslocações, estadas e transporte	22 339	10 974
Rendas de Imóveis	2 550 342	2 699 548
Outros bens e serviços diversos	228 518	102 630
Total:	6 651 933	5 752 817

18. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Remunerações ao pessoal	5 233 731	3 599 968
Encargos sobre as Remunerações	1 064 558	785 342
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	40 788	37 571
Indemnizações	39 408	13 493
Outros gastos com o Pessoal	79 888	13 899
Total:	6 458 373	4 450 272

A Instituição durante o ano de 2024, à data de 31 de dezembro, tinha no total 376 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

- 179 Colaboradores na Unidade do Atalaia;
- 55 Colaboradores na Estrutura Residencial de Câmara de Lobos;
- 142 Colaboradores na Estrutura Residencial da Bela Vista.

19. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Descontos de pronto pagamento obtidos	2 392	11 870
Restituição Impostos - Reembolso IVA		28 531
Outros rendimentos e ganhos	184 703	41 491
Total:	187 094	81 892

20. Outros Gastos

A rubrica de "outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Impostos	2 529	3 515
Multas e Penalidades	1 375	
Quotas	3 347	2 236
Sinistros		
Outros gastos e perdas	322 718	15 587
Total:	329 969	21 338

21. Juros de Gastos e Rendimentos Similares

A decomposição da conta de juros e gastos similares apresenta o seguinte:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Gastos e Perdas Financiamento		21 948
Juros Financiamento	16 131	
Juros de mora suportados	710	32
Outros	96 008	
Total:	112 848	21 980

22. Financiamentos

No final do período de 2024 a rubrica de financiamentos obtidos apresentava o detalhe constante no quadro seguinte:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Não corrente		
Financiamentos obtidos		
Empréstimos bancários:		
Apoiar Madeira 2020	45 857	76 429
Total	45 857	76 429
Corrente		
Financiamentos obtidos		
Empréstimos bancários:		
Factoring nº 580.46.000019-4	0	620 536
Total	0	620 536
Total:	45 857	696 964

Em 2024 a Associação manteve os financiamentos contratualizados, sendo um instrumento indispensável à tesouraria. Em relação ao Apoiar Madeira 2020, o reembolso iniciou-se no 1º trimestre de 2023 dando continuação no ano de 2024 e continuará em 2025.

23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora a situação da Instituição perante o Instituto da Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

24. Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Presidente, Tony Saramago

Vice-Presidente, Henrique Capelas

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 19:06:10 +0100

Vogal, Liza Nunes

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.06.01 17:45:39+01'00'

Vogal, João Saramago

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 15:34:10+01'00'

Vogal, Anabela Saramago

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.06.01 16:34:50+01'00'

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de Identificação: 14753891
Data: 2026.06.01 15:50:32+01'00'

BALANÇO PERÍODO FINDO EM 31 de DEZEMBRO 2024

Unidade Monetária (1)

Rubricas	Notas	2024	2023
A C T I V O			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	206 626	179 380
Bens do património histórico e cultural			
Activos Intangíveis	6		
Investimentos financeiros	7	57 527	57 527
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membr			
Créditos e outros ativos não correntes			
Subtotal		264 153	236 907
Activo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	8	2 233 234	1 036 859
Estado e outros entes públicos	10		
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membr			
Diferimentos	12	23 983	2 588
Outros ativos correntes	11	9 137	1 162 295
Caixa e depósitos bancários	4	795 956	338 421
Subtotal		3 062 310	2 540 162
Total do activo		3 326 463	2 777 069
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	13	-346 400	740 377
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais			
Subtotal		-346 400	740 377
Resultado liquido do período		-99 929	-798 188
Total dos fundos patrimoniais	13	-446 329	-57 811
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	22	45 857	76 429
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		45 857	76 429
Passivo corrente			
Fornecedores	9	988 517	653 447
Estado e outros entes publicos	10	173 931	186 075
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	22		620 536
Diferimentos			
Outros passivos correntes	14	2 564 487	1 298 394
Subtotal		3 726 935	2 758 451
Total do Passivo		3 772 792	2 834 880
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 326 463	2 777 069

(1) o euro

Funchal, 28 de maio de 2026 Assinado por: **Élia Maria Rego Beça**
Num. de Identificação: 13431211
Data: 2026.06.01 18:23:25+01'00'

O Contabilista Certificado _____

A Direção Assinado por: **Tony Coelho Saramago** Assinado por: **António Henrique Machado Capelas** Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 05680742 Num. de Identificação: 03317560 Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.06.01 19:08:12 +0100 Data: 2026.06.01 17:46:29+01'00' Data: 2026.06.01 16:36:00+01'00'

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago** Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 14753891 Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 15:56:34+01'00' Data: 2026.06.01 15:35:07+01'00'

Demonstração de resultados por naturezas 31 de Dezembro 2024
(ESNL) Unidade Monetária (1)

Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	15	10 072 666	9 369 439
Subsídios, doações e legados à exploração	16	3 198 493	56 583
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	17	-6 651 933	-5 752 817
Gastos com o pessoal	18	-6 458 373	-4 450 272
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	19	187 094	81 892
Outros gastos	20	-329 969	-21 338
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		17 979	-716 513
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5,6	-5 060	-59 695
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 919	-776 208
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	21	-112 848	-21 980
Resultado antes de impostos		-99 929	-798 188
Impostos sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-99 929	-798 188

(1) o euro

Funchal, 28 de maio 2026
Assinado por: **Élia Maria Rego Beça**
Num. de Identificação: 13431211
Data: 2026.06.01 18:24:00+01'00'

O Contabilista Certificado _____

A Direção _____
Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 18:52:24 +0100

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.06.01 17:47:13+01'00'

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.06.01 16:36:56+01'00'

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de Identificação: 14753891
Data: 2026.06.01 15:51:38+01'00'

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 15:35:42+01'00'

Associação Atalaia Living Care

Contribuinte: 513754490
Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa
Período findo em 31 dezembro 2024

Unidade Monetária (1)

RUBRICAS	Notas	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		6 844 628	6 632 075
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-5 303 826	-7 079 851
Pagamentos ao pessoal		-4 392 536	-2 636 488
Fluxo gerado pelas operações		-2 851 734	-3 084 265
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		4 010 040	3 163 038
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1 158 306	78 772
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-32 453	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			-8 357
Outros ativos			-15 738
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			2 815
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-32 453	-21 280
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		1 346 807	4 706 752
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		333	2 728
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-1 997 915	-4 467 304
Juros e gastos similares		-17 544	-21 980
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de atividades de financiamento (3)		-668 318	220 195
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		457 535	277 687
Efeitos das diferenças de câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período		338 421	60 733
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	795 956	338 421

(1) o euro

Funchal, 28 de maio de 2026
Assinado por: **Élia Maria Rego Beça**
Num. de Identificação: 13431211
Data: 2026.06.01 18:24:37+01'00'

O Contabilista Certificado _____

A Direção _____
Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.06.01 17:47:52+01'00'

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.06.01 16:37:49+01'00'

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 18:53:58 +0100

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de Identificação: 14753891
Data: 2026.06.01 15:52:20+01'00'

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 15:36:18+01'00'

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2024

Unidade Monetária (1)

Rúbricas	Notas	Câmara de Lobos ERPI	Atalaia UCCI					Bela Vista			Período	
		Alojamento	Apoio social	Diárias internamento	Alojamento	Fraldas	Incentivo institucional	Alojamento	Centro de Dia	SAD	2024	2023
Vendas e serviços prestados	15	1 053 576	2 546 651	3 476 097	1 517 077	154 117	226 841	1 063 295	3 359	31 655	10 072 666	9 369 439
Custo das vendas e dos serviços prestados												
Resultado Bruto		1 053 576	2 546 651	3 476 097	1 517 077	154 117	226 841	1 063 295	3 359	31 655	10 072 666	9 369 439
Outros Rendimentos	16,19	259 053	12 556	17 137	7 480	0	0	2 927 309	4 608	157 445	3 385 587	138 476
Gastos de distribuição	17	-411 437	-1 510 480	-2 061 640	-899 816	-168 876	0	-1 402 154	-4 429	-193 102	-6 651 933	-5 752 817
Gastos de pessoal	18	-933 241	-1 077 702	-1 471 047	-642 047	0	0	-2 326 986	-7 350	0	-6 458 373	-4 450 272
Gastos de investigação e desenvolvimento												
Outros Gastos	5,6,20	-25 844	-10 537	-14 386	-6 279	0	0	-269 183	-850	-7 950	-335 029	-81 033
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-57 893	-39 513	-53 839	-23 585	-14 758	226 841	-7 719	-4 662	-11 952	12 919	-776 208
Gastos de financiamento líquido	21	-3 507	-36 759,56	-50 172,73	-21 898,20	0	0	-494,50	-1,56	-14,89	-112 848	-21 980
Resultados antes de impostos		-61 400	-76 272	-104 012	-45 483	-14 758	226 841	-8 214	-4 664	-11 967	-99 929	-798 188
Impostos sobre o rendimento do período												
Resultado Líquido do período		-61 400	-76 272	-104 012	-45 483	-14 758	226 841	-8 214	-4 664	-11 967	-99 929	-798 188

(1) o euro

Funchal, 28 de maio de 2026

Assinado por: **Élia Maria Rego Beça**
Num. de Identificação: 13431211
Data: 2026.06.01 18:25:18+01'00'

O Contabilista Certificado _____

A Direção _____

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 18:57:11 +0100

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.06.01 17:49:06+01'00'

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.06.01 16:38:44+01'00'

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de Identificação: 14753891
Data: 2026.06.01 15:54:08+01'00'

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 15:37:01+01'00'

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período N

2024

Unidade Monetária (1)

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1	13				-57 811		-288 590	-346 400		-346 400
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
	2		0	0	0	0	0	0	0		0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							-99 929	-99 929		-99 929
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							-99 929	-99 929		-99 929
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	5		0	0	0	0	0				
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6=1+2+3+5	13	0	0	0	-57 811	0	-288 590	-99 929	-446 329	-446 329

(1) o euro

Funchal, 28 de maio de 2026

Assinado por: **Élia Maria Rego Beça**
Num. de Identificação: 13431211
Data: 2026.06.01 18:26:31+01'00'

O Contabilista Certificado _____

A Direção _____

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 18:58:54 +0100

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.06.01 17:49:36+01'00'

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.06.01 16:39:44+01'00'

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de Identificação: 14753891
Data: 2026.06.01 15:54:45+01'00'

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 15:37:43+01'00'

ANEXO I ASSOCIAÇÃO LIVING CARE DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DAS ATIVIDADES - SEGREGADA POR FONTE DE FINANCIAMENTO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2024																																						
Conta	Descrição	Notas	ATIVIDADES																								N											
			Associação Living Care						Câmara de Leões Living Care																													
									Associação Living Care						Câmara de Leões Living Care						Câmara de Leões Living Care																	
			Associação Living Care						Associação Living Care						Associação Living Care						Associação Living Care						Associação Living Care						Associação Living Care					